Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Setembro de 1917 — N. 2.034

HOJE
O TEMPO — Maxima, 22,9; minima, 14,9.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$100; Cambio, 13 d. a 12 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 25$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 25$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A nossa independencia

Os primeiros decretos e proclamações de D. Pedro I

Avolumam-se os rumores da grande parada

Os raidmen de cavallaria S. Paulo-Rio, quando iam deixar Jacarehy no dia 27 do mez passado

Foi ha 95 annos. No dia seguinte ao do grito do Ypiranga, em que o principe regente declarou — Independencia ou Morte! — já então como imperador, elle se despedia do povo paulistano, a que tanto amava, para voltar para o Rio, e tomar as medidas que a sua imaginação lhe suggerisse, no sentido de garantir as novas instituições do paiz de que se fizera Defensor Perpetuo. Foi por meio de uma proclamação que D. Pedro fez a despedida, e nos termos os mais encomiasticos para o povo paulistano, que já naquella época tinha a primazia dos chefes de Estado.

"PROCLAMAÇÃO — Honrados paulistanos — O amor, que Eu consagro ao Brasil em geral, e á vossa provincia em particular, por ser aquella que perante Mim e o Mundo inteiro fez conhecer primeiro que todos o systema machiavelico, desorganisador e faccioso das Côrtes de Lisboa, Me obrigou a vir entre vós fazer consolidar a fraternal união, e tranquillidade que vacillava, e era ameaçada por desorganisadores, que em breve conhecereis, fechada que seja a Devassa a que Mandei proceder. Quando Eu mais que contente estava junto de vós, chegão noticias, que de Lisboa os trahidores da Nação, os infames Deputados pretendem fazer atacar ao Brasil, e tirar-lhe do seu seio seu Defensor: Cumpre-me como tal tomar todas as medidas que Minha imaginação Me suggerir e para que estas sejão tomadas com aquella madureza que em taes crises se requer, Sou obrigado para servir ao Meu Idolo, o Brasil, a separar-Me de vós (o que muito Sinto), indo para o Rio ouvir Meus Conselheiros, e Providenciar sobre Negocios de tão alta monta. Eu vos Asseguro que cousa nenhuma Me poderia ser mais sensivel, do que o golpe, que Minha Alma soffre, separando-Me de Meus Amigos Paulistanos, a quem o Brasil, e Eu Devemos os bens, que Gosamos, e Esperamos gozar de huma Constituição liberal e judiciosa. Agora, Paulistanos, só vos resta conservardes união entre vós, não só por ser esse o dever de todos os bons Brasileiros, mas tambem porque a nossa Patria está ameaçada de soffrer huma guerra que não só nos hade ser feita pelas Tropas que de Portugal forem mandadas, mas igualmente pelos seus servis partidistas, e vis emissarios, que entre Nós existem atraiçoando-Nos. Quando as Authoridades vos não administrarem aquella Justiça imparcial, que dellas deve ser inseparavel, representai-Me que Eu Providenciarei. A Divisa do Brasil deve ser — INDEPENDENCIA OU MORTE! Sabei que, quando Trato da Causa Publica, não tenho amigos e validos em occazião alguma.

Existi tranquillos: acautelai-vos dos facciosos sectarios das Côrtes de Lisboa; e contai em toda a occazião com o vosso Defensor Perpetuo. Paço, em oito de Setembro de mil oitocentos e vinte dous. — Principe Regente."

Como essa proclamação, outros documentos da Independencia, firmados por D. Pedro, offerecem opportunidade de ser publicados agora, quando se commemora de um modo excepcional a data feliz com que o Brasil se constituiu uma nação, requinte que é uma demonstração do amor patrio collocado em evidencia pelo momento excepcional que atravessa a humanidade.

São muitos esses documentos, mas delles daremos, seguidamente, nestes dias de festa nacional, mais dous ou tres, como melhores expoentes do memoravel acontecimento politico.

O desfile das tropas

A ordem de batalha

Como já temos informado, a brigada escolar, que será commandada pelo major João Augusto Curado Fleury e se comporá de collegios secundarios desta capital e dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, desfilará e fará parada á parte, embora no mesmo ideal das tropas de linha, para attender, assim, á constituição ainda em desenvolvimento das creanças que a compoem.

Quanto á ordem de batalha para o desfile das tropas será a seguinte:

Brigada de Marinha — commandante, capitão de mar e guerra A. B. R. Gabaglia; tropa: 1º regimento (Tiro Naval e Reserva Naval), 2º regimento (marinheiros nacionaes) e 3º regimento (infantaria naval).

Divisão do Exercito — commandante, general Tito Pedro Escobar; tropa: brigada escolar, sob o commando do coronel Augusto Maria Sisson; corpos: um batalhão de caçadores da Escola Militar, um batalhão de caçadores do Collegio Militar do Rio de Janeiro e um batalhão de caçadores do Collegio Militar de Barbacena;

6ª brigada de infantaria, sob o commando do coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva; unidades: 3º regimento de infantaria, 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores e 1ª companhia de metralhadoras;

5ª brigada de infantaria, sob o commando do general Lino de Oliveira Ramos; unidades: 1º e 2º regimentos de infantaria, 58º batalhão de caçadores da 4ª região militar e 5ª companhia de metralhadoras;

4ª brigada de cavallaria, sob o commando do general Americo de Andrade Almada; unidades: 1º e 13º regimentos de cavallaria;

3ª brigada de artilharia, sob o commando do general Celestino Alves Bastos; unidades: 7º regimento de artilharia montada, 3º grupo de obuzes e 20º grupo de artilharia de montanha;

Tropa divisionaria — 1º batalhão de engenharia, sob o commando do tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros.

Divisão da reserva — commandante, general Fernando Setembrino de Carvalho:

1ª brigada, sob o commando do coronel Julio Cesar da Silva; unidades: batalhão academico, batalhões de atiradores ns. 5, 7 e 15 e de Pernambuco;

2ª brigada, sob o commando do coronel Estillac Leal; unidades: batalhões de atiradores Affonso Penna, de Juiz de Fóra, Santa Rita, Palmyra, Barbacena e Itajubá; de Petropolis e Friburgo, e da Bahia;

3ª brigada, sob o commando do coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro; unidades: batalhão de atiradores Rio Branco, de Paranaguá, de Florianopolis, de Porto Alegre e do Rio Grande;

Forças auxiliares (Policia) — Unidades: batalhão de caçadores de Minas Geraes, do Rio de Janeiro e dous regimentos, sendo um de infantaria e outro de cavallaria, do Districto Federal.

A ordem de formatura será esta:

As tropas penetrarão no Parque da Boa Vista pelos seguintes portões: da Corôa — as brigadas de marinha, artilharia e cavallaria; de S. Christovão — as brigadas escolar, 6ª e 5ª de infantaria e 1º batalhão de engenharia; da rua Paraná — a divisão da reserva e as forças auxiliares de Policia.

A brigada da Marinha estender-se-á na alameda Princeza Isabel, apoiando a direita proximo ao portão da corôa.

A divisão do Exercito, com o intervallo regulamentar, se desenvolverá em seguida pelas alamedas das Palmeiras, Floriano Peixoto, Affonso Penna, Circumvallação e D. João VI (Prolongamento), excepção feita da 3ª brigada de artilharia, que tomará posição na alameda Pedro II, frente para o norte.

A divisão da reserva, com a direita sobre o cruzamento das alamedas Aquario e D. João VI, estender-se-á pela primeira destas, ao longo das vertentes da collina do Museu, alameda de contorno da mesma collina e Marquez de Olinda.

As forças auxiliares de Policia desenvolver-se-ão nas alamedas do Restaurante, Prudente de Moraes e D. João VI.

Será a seguinte a ordem de marcha:

Terminada a revista, todas as tropas tomarão disposições para a marcha em direcção á praça Marechal Deodoro, pela avenida Pedro Ivo, ruas S. Christovão e Escobar.

O desfilar: attingida a praça Marechal Deodoro pelas tropas e antes de penetrarem na elipse ahi existente, o commando em chefe ordenará todas as disposições necessarias para inicio do desfilar, marchando então as mesmas tropas em continencia a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, que se achará no pavilhão central da archibancada construida nesse logradouro publico.

O referido desfilar será feito com frente de pelotões, a cavallaria e a infantaria, e de secções a artilharia.

Continencia final: terminado o desfilar, a 4ª brigada de cavallaria, que opportunamente terá tomado posição em batalha no fundo do campo, com a frente para o pavilhão presidencial, prestará a continencia final, segundo as instrucções das paradas em que concorrem as differentes armas, isto é, dando uma carga em direcção á archibancada.

O Tiro de Itajubá

SOLEDADE (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Com destino a essa capital passou por aqui a linha de tiro de Itajubá, com o effectivo de 180 atiradores. O Tiro 285, que vae caprichosamente organisado, leva ambulancia, secção da Cruz Vermelha, medico, bandas de musica e tambores. Passaram incorporados na linha de tiro dous filhos do presidente da Republica, os Drs. João e Mario Braz. Acompanham tambem o Tiro os Drs. Pereira da Silva, Manoel Barbosa e Barbosa Lima. Commandando seguem o instructor, tenente Franklin Barbosa Lima e o capitão Silva Faro. A' partida do comboio o Tiro de Itajubá foi victoriado pela massa popular que enchia a estação.

O Tiro de Pouso Alegre

POUSO ALEGRE (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Para tomar parte na parada do dia 7 de setembro deve seguir para essa capital o Tiro 235, desta cidade, incorporado ao da visinha cidade de Santa Rita.

Será possivel um Caruso de borracha?

O Dr. Nicolau Ciancio disse na A NOITE de hontem que não tardará muito que esta descoberta se realise.

Será possivel que depois da praga do gramophone ainda haja perversos a inventarem novas calamidades?!

A limitação das importações

O Sr. Euclides de Moura publicou no *Jornal do Commercio* um estudo excelente sobre as variações do cambio. O merito desse trabalho está em que ele se apoia sobre cifras colhidas desde 1827 a 1916, ano por ano, sem nenhuma falha. Reprezenta, portanto, na condensação de uma coluna do *Jornal*, um largo esforço para a solução de um problema, que é sempre de atualidade.

Parece que o é agora mais do que nunca, porque o autor procura fazer vêr que as emissões de papel-moeda pouco influem sobre o cambio. O essencial é a prosperidade financeira.

O notavel trabalho do Sr. Euclides de Moura lucra em ser lido como o autor o escreveu. Dos proprios elementos que ele reuniu o que se vê é a eterna evidencia da "ciencia do bom-homem Ricardo". A taxa do cambio, indice da prosperidade nacional, tem de ser, forçozamente, tanto mais alta quanto maior fôr a diferença entre o que nós ganharmos e o que nós gastamos. Pouco importa fazer aqui distinções livrescas entre balança financeira e balança comercial. O essencial é isto: si entra mais dinheiro do que sai, o cambio sobe; si sai mais dinheiro do que entra, o cambio dece. Pouco importa tambem que os exportadores ou importadores sejam os governos estaduais, o governo federal, ou os particulares. Indo ao fundo da questão, é só isso o que se ha de encontrar.

Nessas condições se verifica como é disparatada a ideia da limitação das exportações, que equivale a dizer: a ideia de ganharmos menos.

Em compensação, a ideia exatamente oposta: a da limitação das importações — é tudo quanto ha de mais racional.

Não se compreende que a uma pessôa pobre, para favorecê-la, se dê como remedio proibi-la de ganhar. Compreende-se, porém, perfeitamente que se lhe imponha como regra não gastar mais do que ganha.

E' esta couza simples e elementar que pareceu uma extravagancia, quando aqui a defendemos em 1916. Mas essa extravagancia está hoje sendo praticada por quazi todas as nações.

Essas nações adotaram o sistema de limitar a importação de objetos, que lhes pareceram de luxo ou superfluos. Mais simples e menos arbitrario seria que não entrassemos nessa classificação, mas limitassemos o valor das importações ao valor das exportações. Isso se pode fazer de modo simples e automatico, sem a menor arbitrariedade, ficando entendido que na cifra das importações se compreendem sempre todas as remessas de dinheiro para o estranjeiro.

Pouco a pouco, esta ideia fará o seu caminho... Ela é a unica que pode dar uma estabilidade definitiva ao nosso cambio.

A verdadeira crize de que estamos ameaçados é a que se manifestará imediatamente apoz a guerra, quando milhares de pessôas partirem d'aqui para as nações que estão atualmente em luta. Bruscamente, começará uma exportação de milhares de contos e o dezequilibrio do cambio não poderá deixar de manifestar-se.

Medeiros e Albuquerque

OUTRA LEI ELEITORAL

O Sr. Gonçalves Maia traduz os novos textos

Ainda bem a lei eleitoral votada não chegou a todos os cantos do paiz e já a Camara vae fazer outra! E como o Sr. Gonçalves Maia se oppoz a varias das novas disposições, offerecendo a respeito um longo voto em separado, nós procurámos hontem saber as suas impressões sobre a urgencia requerida pelo Sr. Lamounier e sobre a nova lei. Eis o que nos respondeu o deputado pernambucano:

— Não vale a pena a gente perder o bom humor. Elle é de rigor com a nossa encantadora Camara. As suas intenções são boas, e o "leader" é um bello rapaz. Não nos cansaremos de dizer que a lei Augusto de Freitas, ou João Luiz Alves, pois toda lei eleitoral precisa ter um nome, nasceu com um defeito, que a afeiava um pouco. Tambem as creanças nascem ás vezes com o nariz chato. E' um defeito. E' uma viciada disposição organica, que as mães, com a simples pressão dos dedos, corrigem facilmente. Agora imaginem que, a pretexto de corrigir esse defeito, corrigivel tão facilmente, ellas começassem por applicar torturantes processos para tornar tambem as pernas mais compridas, o corpo mais delgado, as mãos mais finas, cousas de que a natureza se costuma encarregar. A creança estaria em breve transformada num monstro. E' o que se vae dar com a lei eleitoral. Inda não abriu bem os olhos, inda não nasceu para os Estados, e já lhe estão a endireitar todos os orgãos, a puxar daqui, dacolá, ou a apertal-a e afrouxal-a de todos os lados. E a pobrezinha, que estava pedindo apenas um pequenino afilamento, na parte das provas sobre a renda e sobre a residencia, uma cousa simples, vae ficar um monstro com as perfeições que lhe querem impor. Com uma pequenina explicação, com uma pequenina emenda sobre o que os juizes deviam entender por "prova da profissão", "prova da renda" ou "prova da residencia", facilitando, assim, o alistamento de uma grande parte do eleitorado, estaria tudo perfeito. Mas não. As novas "perfeições" constam de 16 artigos do projecto da commissão de justiça; alguns desses artigos podem ser assim traduzidos:

Art. 1º. A lei eleitoral do anno passado ainda não foi executada mas precisa ser emendada.

Art. 3º, letra d) O eleitorado ficará a cargo dos subdelegados e outras autoridades administrativas, que, por simples declaração, attestarão a profissão e a residencia dos alistandos.

Art. 8º. Fica instituido o alistamento "ex-officio" para os magistrados que presidirem os alistamentos. Elles farão e baptisarão quando se tratar delles.

Art. 9º. Os Drs. Wenceslão Braz, Urbano Santos, Altino Arantes, Borges de Medeiros, Delfim Moreira, Nilo Peçanha e Calogeras, os senadores e deputados não têm que juntar nenhum documento para alistar-se, nem mesmo o da prova de residencia.

Art. 11. Os amigos do escrivão do alistamento que morarem longe não têm necessidade de ir a cartorio levar as suas petições. O escrivão irá ás suas casas, uma vez que o hospedem e dêm-lhe cama, comida e uma gorgeta. Os adversarios farão a viagem e irão a cartorio esperar que o escrivão volte.

Art. 12. Fica restabelecida a instituição dos "phosphoros" por meio das procurações fantasticas. Os chefes locaes, com essas procurações, podem tirar os titulos, extrahidos com os attestados dos subdelegados, para distribuir pelo pessoal no dia da eleição.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições que forem contrarias á fraude.

E' esta a nova lei que começou a ser votada hoje em 2ª dicussão e para a qual o Sr. Lamounier pediu urgencia. O Sr. Vespucio irá lendo esses artigos e dizendo: "Os Srs. deputados que approvam queiram se levantar. — Approvado."

O anniversario da batalha DO MARNE

Os allemães em Riga e os seus objectivos na frente oriental

O extremo da ala esquerda allemã na Russia, vendo-se a cidade de Riga agora occupada pelos germanicos e a nova linha de batalha entre Riga e Dwinsk

Os francezes começam a commemorar hoje a victoria do Marne. E' uma commemoração com antecedencia de dias, porque a batalha do Marne iniciou-se, de facto, a 5 e terminou a 13 de setembro de 1914; a 7, é verdade, já a sorte das armas estava decidida, e a 9 a derrota dos allemães era manifesta, estando o exercito de von Kluck em plena e desordenada debandada. Agora, a tres annos de distancia, pode-se apprehender toda a importancia dessa batalha, a unica batalha grande campal desta guerra. Foi a victoria do Marne que salvou a França e evitou que os allemães attingissem a costa do Atlantico e o littoral do canal da Mancha. Si elles tivessem realisado este objectivo, com a sua "offensiva fulminante", o curso da guerra teria sido outro, e nem é possivel prever quaes as consequencias irremediaveis do conflicto. Ao genio de Joffre e ao espirito organisador e calmo de Gallieni devem os francezes a sua primeira e até agora ainda a mais brilhante victoria desta guerra; a bravura innata e o enthusiasmo patriotico dos "poilus" crearam uma barreira intransponivel aos allemães, que, desde o Marne, perdem dia a dia terreno na frente oéste, exactamente onde elles julgavam ser mais facil a conquista.

Não devem ser esquecidos nesta commemoração os bravos inglezes que participaram da batalha do Marne. Eram duzentos mil, si tanto, e bateram-se como leões sob o commando do general Sir John French. Recordar a parte brilhante, embora modesta, que lhes coube na luta, é prestar uma justa homenagem a esses heroicos batalhões que constituiam então o "despresivel Exercito britannico", segundo a expressão allemã. O esforço feito desde então pela Grã-Bretanha é tão grande que excede tudo quanto a imaginação possa conceber. O "infimo Exercito" cresceu, multiplicou-se e é hoje, talvez, o mais numeroso dos exercitos alliados, com effectivos superiores a cinco milhões de homens. E isto diz tudo, porque a cooperação da Grã-Bretanha na guerra, que se esboçou no Marne, foi sempre em escala ascendente, sob todos os aspectos, até que o Imperio se tornou no eixo real da guerra.

De Berlim, via-Basiléa, annuncia-se a occupação de Riga pelos allemães. O communicado russo publicado esta manhã já fazia prever esse desastre ao annunciar a evacuação das posições russas na margem esquerda do Duna, a nordéste e sudéste de Riga, e a travessia do riacho Oger pelos allemães. A manobra de von Hindenburg, ao atravessar o Duna perto de Uxkull, surtiu o desejado effeito; e como alguns batalhões russos, que com antecedencia devem ter sido comprados pelos agentes allemães, se retiraram sem combater deante do inimigo, a brecha abriu-se em vez de fechar-se, e os allemães attingiram as cótas que dominam pelo norte Riga e a estrada de ferro e o caminho que de Riga vão para nordéste, na direcção de Petrogrado. Sem communicações sinão maritimas, pelo golpho, demoradas e difficeis, os russos nada tinham a fazer sinão evacuar Riga.

Quaes serão as consequencias da evacuação de Riga? E' cedo para responder a esta pergunta, porque não são conhecidos ainda os verdadeiros objectivos de von Hindenburg. Emprehenderão os allemães a marcha sobre Petrogrado, desfechando a sua annunciada offensiva naquella direcção? Naturalmente que não o farão já. A esquadra russa ainda domina o golpho de Riga, embora esteja agora em situação inferior depois da perda da cidade. Mas é de esperar que além da resistencia que opponham os russos, os alliados do occidente, isto é, os francezes, inglezes e italianos, proseguindo na sua offensiva tão bem começada, manietem os allemães e os deixem impossibilitados de qualquer esforço mais serio no oriente.

Os heróes portuguezes na grande guerra

Da direita para a esquerda: Antonio Mendes Ramos, soldado 482, da 1ª companhia de infantaria 23, morto em combate no dia 2 de julho; Antonio de Mattos, soldado-servente 585, da 1ª bateria de artilharia 2, morto em combate e João B. Pessoa, alferes commandante do posto da primeira linha em França. Atacado pelos allemães na noite de 22 para 23 de junho, elle os repeliu com as forças sob o seu commando fazendo alguns prisioneiros, que foram os primeiros feitos pelos portuguezes

A impunidade dos bandidos no interior

GUAJARA', 3 (Serviço especial da A NOITE) — O celebre bandido Miguel Monteiro é autor de innumeros crimes. Ultimamente foi preso por ter perpetrado um outro assassinato; mas foi solto sem ter sido siquer instaurado processo.

As dividas do Uruguay e Paraguay

Um requerimento á Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara dos Deputados:

«Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe o quanto, especie, titulos e tudo o que for relativo ás dividas do Uruguay e Paraguay com o Brasil.»

A discussão desse requerimento foi adiada por ter pedido a palavra a outro respeito o Sr. João Pernetta.

O petroleo em Montevidéo baixou de preço

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Chegou um grande carregamento de petroleo, que provocou forte baixa nos preços desse combustivel.

No ex-Contestado

Entre outros, é aprisionado um irmão do coronel Fabricio

Do general Barbedo, commandante da 6ª região militar, recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

«Communicado coronel Ramalho hoje diz: Nada anormal durante noite.

Commandante columna movel telegraphou hontem de Palmas:

«Capitão Van Erven partiu Clevelandia trazendo seguintes rebeldes: irmão Fabricio, Modesto Luz, Modesto Cordeiro, coronel Souza Machado, Emilio Cordeiro, Enéas Borges, Mathias Pimpão, Manoel Tavares Lacerda, Jeronymo Deolindo, Sebastião Silveira, Arthur Busk, Alfredo Schwitz, Octavio Bento Alves, Manoel Horacio Brito, Manoel Vieira, João Ferreira, Fausto Borges, Antonio Marcondes, José Francisco Soares, Marcolino Pires, Maximo Corrêa e João Vieira, os primeiros apresentados e tres ultimos capturados.

Traz tambem dez fuzis Mauser e dous mosquetões, uma Comblain, sete Winchester e dous cunhetes munição.»

As torrinhas para Caruso

ESTAVAM PRESAS

Protestos — Assuadas — Age a policia — O prefeito age — Tudo acaba bem

Parece que a temporada lyrica está fadada a originar algum acontecimento maior. Não vá por isso haver mais algum estado de sitio. Hoje, mais um escandalo formidavel, com gritos, assuadas e até intervenção policial, e, para arrematar, a acção do prefeito, desmanchando uma egrejinha.

Foi assim: estava annunciada a abertura do "guichet" do Municipal para as 10 horas, afim de ser feita a venda das assignaturas das tres recitas supplementares, com duas de Caruso. A's 7 da manhã já havia massa de gente junto ao "guichet" das entradas geraes, que são as chamadas "torrinhas".

A's 10 foi aberto o "guichet" mas o homem lá de dentro foi logo dizendo que não havia mais galerias sinão de certos numeros. Era como si dissesse que as galerias boas, e mesmo as soffriveis, já haviam sido separadas, escandalosamente, para aquellas pessoas, que a empresa Mocchi queria favorecer. Rebentou a assuada.

A policia foi enviada, porque parecia que o movimento ia tomar outro aspecto. Compareceu o supplente Belicha, que, agindo acertadamente, foi logo mandando fechar o "guichet" e declarando á massa que ia levar o facto ao conhecimento do 1º delegado auxiliar.

O Dr. Nascimento Silva approvou o acto do supplente Belicha e communicou-o ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. O Dr. Osorio de Almeida Filho compareceu ao local e, tomando em consideração as reclamações dos interessados, foi entender-se com o Dr. Amaro Cavalcanti.

O Dr. prefeito, em seguida recebeu uma commissão de cavalheiros pretendentes á assignatura das galerias. Ouviu-os, e tendo a confirmação do que já havia sido scientificado pelo Dr. Osorio de Almeida, o Dr. prefeito mandou chamar o Sr. Raul Cardoso, com elle conferenciando.

Pouco depois o Sr. Raul Cardoso comparecia no Municipal, para dar cumprimento ás ordens do Dr. prefeito, mandando soltar as galerias que se achavam "presas" por encommendas de certos cavalheiros que eram das relações dos empresarios como de altas autoridades da Prefeitura.

E meia hora depois voltava a ser aberto o "guichet" do Municipal, dessa vez para vender as galerias momentos antes sonegadas!

E' a prova de que os reclamantes tinham razão, de que o escandalo era grande, é que muitos populares adquiriram galerias que já tinham nas costas, escriptos a lapis, os nomes daquellas pessoas a que estavam destinadas por empenhos.

A nova legislação sobre vehiculos

A commissão de justiça do Senado estuda as emendas Frontin

Sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa esteve reunida a commissão de justiça e legislação, para estudar as emendas do Sr. Paulo de Frontin sobre o projecto que regula a profissão de conductor de vehiculos.

As emendas propunham tres escalas para a velocidade de automoveis: 15 kilometros por hora, no centro da cidade; 40, na zona urbana, e 80, em campo aberto. A commissão resolveu modificar para 15, 30 e 60 kilometros, respectivamente.

Quanto ás penas, o Sr. Frontin propõe que os "chauffeurs" sejam multados em 10$ a 50$. A commissão converteu as multas de 40$ a 120$. A commissão exige que cada automovel tenha um apparelho medidor da velocidade e na falta deste o "chauffeur" será multado em 100$. O Sr. Frontin propõe a diminuição do praso das prisões cellulares, para os "chauffeurs" que commetterem delictos contra pessoas, em desastres occasionados pelos automoveis. A commissão mantem os prasos propostos pela Camara.

As emendas Frontin querem ainda que, paga a multa pelo "chauffeur", por qualquer infracção, não seja elle privado do exercicio da profissão. A commissão concordou em retirar este dispositivo para as pequenas infracções conservando-o, porém para os que occasionarem males pessoaes.

Depois de tratar desses assumptos, retirou-se da reunião o Sr. Frontin, que defendeu e justificou suas emendas, e a commissão passou a tratar das emendas á redacção do Codigo Civil, lendo o Sr. Epitacio um longo parecer a respeito.

Interviews

A "interview" é uma grande invenção utilissima á imprensa. O jornal só a adoptou no fim do seculo passado, embora a sua descoberta date de pelo menos cinco mil e quatrocentos annos antes de Guttenberg.

A primeira "interview" registada foi a de Jehovah com Adão, sobre o negocio da maçã. Depois elle interviewou Caim sobre a morte de Abel, exactamente como fizeram, ha tres dias, os reporters com o estudante Nunes Leite, sobre a morte do motorista.

Com a generalisação desse processo, a imprensa conseguiu tornar seus collaboradores gratuitos todas as pessoas que têm, ou que não têm, alguma informação que dar ou novidade que dizer.

A voga da "interview" chegou ao paroxismo na nossa imprensa. Não póde passar por aqui um politico, artista ou burlantim, que não seja submettido a um interrogatorio dos reporters.

Passou ha dias pelo Rio um pintor, que não conhecia os nossos habitos jornalisticos. Viu-se abordado — como havia de deixar de sel-o? — por um reporter que lhe foi fazendo as seguintes perguntas:

— O senhor é filho de artistas? Quando começou a pintar? Quem foi seu mestre? Qual é o seu melhor quadro? Quanto lhe custou a fazel-o? Por quanto o vendeu? Qual é o velho mestre de sua preferencia? E dentre os pintores vivos qual o que mais estima? Quanto lhe rende a sua arte? Onde...

Neste momento o pintor o segurou pelo braço, e começou por sua vez:

— Qual é o seu jornal? Em que jornal começou o senhor a trabalhar? Ha quanto tempo é reporter? Quanto ganha com a sua profissão? O senhor vive da reportagem, ou tem isto apenas como supplemento de outro officio? Qual foi a melhor reportagem que já fez? Quanto lhe rendeu ella: dinheiro, ternos, bordoadas? Qual é o jornalista morto que o senhor mais aprecia? Qual o vivo? Que tal é o director do seu jornal? Que...

Mas o reporter, desprendendo-se das garras do artista, escapuliu pela escada do vapor abaixo.

Mas é injustiça suppôr que todas as "interviews" são producto da importunação dos reporters. A's vezes ellas vêm promptinhas, com as perguntas e respostas e... os elogios ao entrevistado. — R.

Écos e novidades

Ha varios dias que o Sr. prefeito não assigna uma circular... E tem feito muito bem. Si S. Ex. não fosse o consummado estadista que toda gente aprecia, poder-se-ia mesmo dizer que estava criando juizo... Com effeito, o abuso das circulares ia conquistando para a actual administração municipal uma situação muito proxima do ridiculo. E nada mais natural... Desde que S. Ex. expediu a sua primeira circular recommendando cousas, promettendo agir com energia, etc., e depois falando com essa energia promettida, se poderia garantir o fracasso das circulares posteriores. E foi o que aconteceu. Nas repartições municipaes e nas agencias, já era motivo de pilheria a recepção de um desses papeis officiaes. Os chefes já indagavam rindo: — "Não temos hoje nenhuma circular do prefeito? Estará o Dr. Amaro doente?"

O actual governador da cidade tem bastante pratica da administração publica para saber que isso de palavrorio e promessas de energia é tudo pela; não tem effeito pratico. O funccionario acredita que o seu chefe quer apenas ganhar elogios dos jornaes... Parece que o prefeito que menor numero de circulares assignou foi o Dr. Pereira Passos. Quando chegava ao seu conhecimento que qualquer serviço municipal estava relaxado, elle punia um responsavel para exemplo dos outros... E está claro que o serviço melhorava...

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, porém, na sua grande bondade acreditou que seria capaz de normalisar a situação municipal e acabar com os abusos por meio de circulares. E foi um nunca acabar de circulares para isso, para aquillo, sobre isso, sobre aquillo... Mas, ninguem se incommodou; tudo continuou como dantes... Será possivel que S. Ex. esteja convencido do seu erro e esteja resolvido a deixar as palavras para entrar no regimen dos actos? Deus o permitta...

* * *

Não se tem o direito de acreditar que o governo — nem o presidente da Republica, nem o ministro da Justiça, nem o chefe de policia, nem o Congresso, nem o poder judiciario, nem qualquer autoridades — esteja real e sinceramente compenetrado dos prejuizos que o jogo do "bicho" causa á população, nem da necessidade de combater essa praga perniciosissima. Si a opinião publica já não estivesse tão acostumada á indifferença com que os responsaveis pelos destinos do Brasil encaram os mais serios problemas que dizem respeito ao presente e ao futuro do paiz, e essa inercia official em relação ao cancro do "bicho", seria de bradar aos céos... Os jornaes devem estar cansados de chamar a attenção do governo, do Congresso e das autoridades de justiça para o flagello. Mas, todo esse clamor não tem encontrado o menor éco. Por que ? Será impossivel acabar com o "bicho" ? Absolutamente não. Seria talvez muito difficil; mas não impossivel. E si seria muito difficil extirpar completamente esse vicio, mais grave e mais prejudicial que todos os outros, seria talvez facil diminuir consideravelmente as suas proporções e tornal-o quasi inoffensivo. Bastava que o governo acabasse com a loteria official. O grande prestigio do "bicho" está exactamente nas garantia de seriedade que lhe dá a fiscalisação official da loteria, de que elle deriva. Si o povo não tivesse confiança na extracção da loteria e si não soubesse mesmo que o interesse da companhia de loterias se contradiz abertamente com o interesse dos "bicheiros", não se atiraria ao palpite nas proporções formidaveis a que chegou a jogatina. Tem-se dito que no dia em que fosse supprimida a loteria, o jogo do "bicho" seria feito pelo final da renda da Alfandega, ou por outro algarismo official qualquer. E' verdade. Mas, esse algarismo ou outro qualquer, não inspirando a mesma confiança que o final do numero da sorte grande, e podendo estar sujeito a fraudes, não arrastaria tanta gente... E a prova está em que as loterias "clandestinas", organisadas pelos "bicheiros" e extrahidas por elles, têm apenas uma numero muito reduzido de freguezes e mesmo esse numero vae diminuindo todos os dias...

A unica objecção séria contra a extracção das loterias seria a privação das subvenções nos estabelecimentos de caridade. Mas, o governo ou o Congresso encontrariam facilmente de onde tirar dinheiro para compensar a perda soffrida por esses estabelecimentos. Ahi está, por exemplo, o paraty ou a cachaça, que é hoje talvez o unico "genero de primeira necessidade" que paga um imposto ridiculo...

Falleceu o Sr. Sturmer

NOVA YORK, 4 (Havas) — Informam de Petrogrado que falleceu alli o antigo presidente do conselho, Sturmer.

Um escandalo em perspectiva na Usina Esperança

Sobre o caso de que tratámos com o subtitulo acima, recebemos a seguinte carta, que por engano foi retirada hontem da pagina:

"Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1917 — Illustrada redacção da A NOITE — Saudações — A' illustrada redacção da A NOITE cabe-me dizer, em referencia á sensacional noticia de hontem, sobre a industria do ferro, que a Usina Esperança, estabelecida em Itabira do Campo, nada tem com a industria e commercio de manganez, e que a mesma usina nunca foi adquirida por nenhum syndicato. Ella ainda é propriedade do Dr. José Joaquim de Queiroz Junior, que, por se encontrar impossibilitado de a gerir, por motivo de molestia, organisou uma sociedade sob a firma de Queiroz Junior & C., da qual sou um dos representantes.

A mesma firma, para augmentar a sua producção, arrendou a usina de Burnier, pertencente ao Sr. commendador Carlos G. da Costa Wigg.

Quanto a negociatas havidas ou em perspectiva, essa illustrada redacção, em vista do grito alarmante, deve ter os elementos indispensaveis de sua veracidade, e, neste caso, peço para que seja tudo esclarecido ao publico, afim de que se faça toda a luz sobre o caso.

Sou como sempre, com toda a consideração, etc. — Claudino Moniz."

Ainda sobre esse assumpto recebemos o seguinte telegramma:

"Confrange os nossos puros sentimentos de trabalho honesto ver a sympathica A NOITE agasalhar informações tendenciosas, visando o illustre ministro da Fazenda. A vossa noticia de hontem sobre as usinas Esperança e Burnier é inteiramente falsa. — (a) Engenheiro Maria Rache."

Um ministro uruguayo festejado por brasileiros

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Sabe-se que a proxima viagem do ministro das Obras Publicas a Cerro Largo dará motivo a manifestações festivas por parte da população brasileira das localidades proximas.

Acompanham o ministro nessa excursão os seus collegas da Instrucção Publica e das Industrias.

7 DE SETEMBRO

Para a grande festa militar

Um mimo para o Tiro Bahiano

Acha-se exposto numa das vitrines da conhecida casa Grão-Turco um bellissimo grupo de verdadeiro bronze, "Pró-Patria", do

O capitão Dr. Arthur Benjamin de Viveiros, instructor dos atiradores bahianos, chegados hoje á tarde

esculptor E. Drouot, que vae ser offerecido ao Tiro Bahiano, no proximo dia 7 de setembro, pela Companhia Alliança, da Bahia.

O Tiro 4 vae fazer uma formatura prévia

A officialidade do Tiro 4, de Porto Alegre, acompanhada do respectivo instructor, esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde se apresentou ás altas autoridades militares.

Essa unidade de tiro fará amanhã uma formatura prévia, realisando varios exercicios, no campo de S. Christovão, ás 9 horas da manhã.

Os exercicios preparatorios de hoje

A's primeiras horas da manhã de hoje, no campo de S. Christovão, foram realisados exercicios preparatorios pelas forças que constituem a 4ª brigada de infantaria do Exercito, estando presente o general Tito Escobar, respectivo commandante.

Nesses exercicios tomaram parte, com os effectivos completos, o 3º regimento de infantaria, os 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores, que, depois de varias evoluções desfilaram em continencia áquelle general. Esse desfile começou ás 6 1|2 horas da manhã, terminando ás 8 e meia.

A impressão deixada pela tropa foi a melhor possivel, tendo os voluntarios incluidos nesses corpos dado provas de adextramento e garbo.

O baile do Itamaraty

Estão sendo distribuidos os convites para o grande baile que o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, commemorando a data da independencia do Brasil, offerece no dia 7 de setembro no palacio Itamaraty, ás delegações estrangeiras no Rio de Janeiro.

Os Salesianos de S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — Embarcou ás 6 horas, em trem especial, o batalhão do Lyceu Salesiano, desta capital, com o effectivo de 400 alumnos, sob o commando do instructor tenente Tanajura Guimarães, e acompanhado pelo director do Lyceu, padre Henrique Mourão. Terá em Lorena um descanso de duas horas, para almoço. Ahi embarcará o batalhão do Gymnasio Salesiano São Joaquim, com 150 alumnos. Na Barra do Pirahy será a viagem interrompida durante uma hora, para o jantar, devendo o trem chegar ao Rio ás 10 horas da noite.

Os Salesianos de Campinas e o Tiro Rio Branco

O trem especial em que viajam os alumnos dos salesianos de Campinas, e que de accordo com o horario estabelecido pela Central do Brasil deveria aqui chegar á 1,10 minutos, teve o mesmo horario transferido em virtude de atrasos na Ingleza. Deste modo só ás 10,40 minutos da noite entrará esse comboio na Central.

O trem que traz o Tiro Rio Branco tambem teve o seu horario alterado. Esse trem, que partiu ás 6,40 da manhã da estação do Norte, só depois das 11 horas da noite aqui chegará.

O Rio verá pela primeira vez uma grande parada dos escolares

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Na interessante noticia que hontem publicastes sobre a formatura dos batalhões escolares, na parada de 7 de setembro deste anno, o titulo, por um lapso de penna, certamente, não está rigorosamente exacto: a parada dos escolares este anno, sem duvida a mais numerosa e a mais brilhante, não é a primeira realisada no Rio de Janeiro. A primeira e grande parada de batalhões escolares, sem o effectivo da de agora, mas realisada com um brilho que lhe não será inferior, pelo menos, adestramento e garbo dos alumnos e escolas que então formaram, effectuou-se, deveis estar lembrado disso, em 12 de outubro de 1909, sendo presidente da Republica um outro illustre mineiro, o Dr. Affonso Penna, o mesmo a quem coube decretar, com a reorganisação do Exercito, a lei do sorteio militar, que agora começa a dar os primeiros fructos.

Foi na parada de 12 de outubro de 1909 que pela primeira vez appareceram em formatura de brigada os batalhões de collegiaes, e a primeira, pode-se dizer, em que esses batalhões tiveram um traço verdadeiramente militar. Levada a effeito por iniciativa e esforço dos Drs. Paranhos da Silva e Elpidio Trindade, respectivamente director e vice-director, nessa época, do Collegio Pedro II, então Gymnasio Nacional, essa formatura despertou um enthusiasmo extraordinario na compacta multidão que assistiu á passagem dos juvenis e galhardos soldados na avenida Rio Branco, enthusiasmo que os jornaes daquella data registam.

Não levareis a mal esta recordação, que o equivoco de um titulo proporcionou: no momento em que se accentua e se festeja o resurgimento militar do Brasil, que de todos os lados, a um gesto de animação do poder publico, acorrem ás armas as legiões de moços e os meninos readquirem nas escolas, com a disciplina, o enthusiasmo e o devotamento civico, a noção de que é preciso ser forte para ser respeitado e autonomo, dando á patria a segurança de dias melhores, é grato recordar que já houve em tempo idéas, enthusiasmos e devotamentos identicos, que um periodo de inercia e dissolução paralysou, o que o Brasil, máo grado o que repetem os que mal o conhecem, teve sempre, com o vivo sentimentos do seu ser, o impulso opportuno para a sua defesa. Os escolares daquella phase, moços de hoje, assim como os educadores e instructores desse tempo, se desvanecerão recordando esse episodio, com a idéa de que a formosa parada de agora é a revivescencia daquella em que foram tambem, pelo seu enthusiasmo, os factores do enthusiasmo de uma população".

A GUERRA

Os allemães pretendem chegar a Petrogrado

Os allemães occuparam Riga

BASILE'A, 4 (Havas) — Noticias officiaes de Berlim annunciam que Riga foi occupada pelos allemães.

Os allemães querem ir a Petrogrado

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O "Daily-Chronicle", de Londres, commentando a occupação de Riga pelos allemães, diz que a offensiva teutonica se dirige para Petrogrado, sendo provavel que a esquadra allemã penetre no golfo da Finlandia ou até mesmo appareça no golfo de Kronstadt, para proteger um desembarque de tropas nas costas de Narva.

A queda de Riga não significa que Petrogrado esteja em perigo.

O "Daily-Express", da mesma capital, diz que si Reval cair em poder dos allemães, como está para acontecer, a esquadra russa ficará fechada no golfo de Kronstadt.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

Commentarios do «Daily Telegraph»

LONDRES, 4 (Havas) — Commentando o protesto lançado pelo governo belga contra a divisão administrativa da Belgica em Flandres e Vallonia, instituida pelos allemães, o "Daily Telegraph" diz que si agiram assim os allemães perfeitamente sabiam que iam contra os preceitos do Direito Internacional. Disso jamais, porém, se preoccuparam. Para elles, o Direito Internacional não existe sinão para permittir-lhes dirigir aos neutros protestos indignados contra tudo quanto fazem os alliados. A despeito das promessas, os allemães, têm deportado todos os funccionarios belgas que se recusam a submetter-se ás medidas por elles tomadas com flagrante violação das disposições da Convenção de Haya.

Esse procedimento não é sinão a repetição do modo de agir dos allemães: de cada vez que aos belgas se fizeram promessas, invariavelmente as violaram. E era com um governo destes, conclue o "Daily Telegraph", que se pretendia que tratassemos!

EM TORNO DA GUERRA

Uma explosão em Udine

ROMA, 4 (Havas) — Perto de Udine, devido a uma causa que ainda não foi possivel determinar ao certo, explodiu um pequeno deposito de munições no dia 17 do mez passado.

Houve algumas victimas militares e civis. A hypothese de um crime parece inteiramente afastada.

Quantos aeroplanos destruiram os inglezes em agosto

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Informam de Londres que durante o mez de agosto findo os aviadores britannicos abateram 179 aeroplanos e 9 "Zeppelin" allemães, obrigando a descer 118 aeroplanos e 2 balões esphericos inimigos.

As equipagens dos navios mercantes italianos

ROMA, 4 (A. A.) — Foi publicado o decreto do logar-tenente do reino, melhorando as condições das tripolações dos navios mercantes e concedendo varios milhões de indemnisação e premios, pelo zelo e coragem demonstrados pelas mesmas, mantendo a navegação, sem interrupção, apezar da terrivel campanha dos submarinos allemães.

Os primeiros conscriptos yankees

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Terá logar hoje uma grande manifestação em honra dos primeiros conscriptos que fazem parte do Exercito nacional. O presidente Wilson dirigiu-lhes uma mensagem de saudação.

Sobre o afundamento do «Toro»

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — "El Dia", commentando, em artigo editorial, a solução do caso do afundamento do vapor argentino "Toro", diz o seguinte:

"A attitude do Imperio allemão em relação á reclamação argentina sobre o afundamento do vapor "Toro" não pode obedecer a outro proposito sinão o de tentar romper o bloqueio pan-americano ou de difficultar a politica de solidariedade desenvolvida no Continente para defesa dos direitos e interesses democraticos communs, ameaçados pela aggressão systematica do imperialismo teutonico."

Depois de demonstrar o espirito aggressivo da Allemanha, os seus erros e os seus actos de soberba, diz:

"Pensou em brincar com fogo, mas queimou as mãos. A Allemanha promette respeitar as convenções internacionaes, em relação á Republica Argentina; isto quer dizer que confessa ao mesmo tempo que nega o valor das suas declarações anteriores, a arbitrariedade, a illegalidade e a injustiça da guerra submarina, organisada por ella contra o mundo inteiro.

A Allemanha sente-se vencida pelos proprios erros e pelas proprias faltas e em tal situação só aspira — apezar de um pouco tarde — a corrigir a sua funesta politica de punho de ferro, de aggressiva soberbia e de idiosyncracia.

A respeito do seu plano de tentar romper o bloqueio pan-americano, o mesmo jornal, diz que é legitimo suppor que o triumpho parcial da diplomacia argentina, em nada affectará a solidariedade de vistas e esforços dos povos da America, inclusive do nosso paiz, um de cujos postulados é propiciar o respeito de todos os direitos legitimos, pela collaboração solidaria de todas as nacionalidades americanas. A causa da justiça e da democracia é a causa da America.

A Republica Argentina, como todos os povos do continente, sabe perfeitamente que si saisse victoriosa a autocracia allemã, a justiça e a democracia universaes correriam gravissimo perigo, ao qual ella não escaparia, pelo proprio facto de ter suscitado com energia a dolorosa rectificação da conducta, de que falamos, por parte do kaiserismo, pouco propicio a concessões de tal natureza.

A America continuará sendo uma só, porque, si a Allemanha respeita a bandeira argentina, em troca não respeita as demais bandeiras americanas, e o aggravo a uma dellas é um aggravo feito a todas as outras. A doutrina kaiserista subsiste. A resistencia deve subsistir tambem."

Os inglezes atacam Bruges pelo ar

LONDRES, 4 (Havas) (Official) — Os aviadores navaes inglezes bombardearam á meia noite do dia 2 os cáes, depositos de submarinos e ramaes ferro-viarios de Bruges. As explosões provocaram um violento incendio.

Na manhã de hontem os aviadores atacaram egualmente o aerodromo de Varssenaere, lançando varias bombas, que foram explodir entre os hangares. Os inglezes abateram um apparelho inimigo e forçaram outro a aterrar sem governo. Falta um avião inglez.

Os allemães preparam novas defesas na Belgica

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O jornal "Telegraaf", de Amsterdam, diz ter informações fidedignas de que os allemães obrigam os operarios de Bruges a trabalhar nas obras militares que estão sendo feitas actualmente para reforçar as linhas de defesa entre Bruges, Ostende e o Yser.

Informa tambem que muitos civis, habitantes de Bruges, foram enviados precipitadamente para Zeebrugge, para construir trincheiras entre aquelle porto e Blankebergh.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A actividade em toda a frente

PARIS, 4 (Havas) — Nota-se grande actividade em toda a frente occidental, tanto no sector francez como no inglez. Os allemães, não se conformando com as ultimas perdas de terreno, defronte do Chemin-des-Dames, empenharam-se em contra-ataques encarniçados. A vigilancia dos artilheiros francezes, porém, bastou para fazer abortar as tentativas inimigas.

Por outro lado, a violenta preparação de artilharia, seguida de acções geraes, desde o dia 30 do mez findo, na Macedonia, indica sufficientemente que os alliados não tencionam ficar inactivos naquella zona.

As informações officiaes sobre as ultimas offensivas mostram que os alliados, durante o mez de agosto, na frente occidental, puzeram fóra de combate umas quarenta divisões inimigas, e fazem agora o mesmo a mais vinte.

A OFFENSIVA ITALIANA

Um commentario do «Prager-Tageblatt»

BERNA, 4 (A. A.) — O jornal "Prager-Tageblatt", referindo-se á offensiva italiana, diz que ella ultrapassou todos os horrores das modernas batalhas.

Os officiaes e soldados que voltam das linhas do Carso e do Isonzo dizem que nunca se viu cousa que de leve se compare á violencia do fogo italiano e dos ataques das suas tropas.

Os jornaes austriacos são accordes em reconhecer a superioridade dos bombardeios italianos, dizendo que esse corpo especial está esplendidamente organisado. Os obuzes italianos rasgam as redes de arame farpado, e destroem todas as defesas, abrindo caminho á infantaria inimiga.

O castigo do von Boroevic

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Noticias de Vienna confirmam a destituição do general Boroevic, do commando das forças austriacas que se batem na frente italiana e a sua remoção para a frente da Moldavia.

Para substituir o general Boroevic foi nomeado o general von Koevess.

Victor Manoel e Cadorna condecorados

ROMA, 4 (A. A.) — A missão militar servia que acaba de chegar ao Quartel-General do Exercito italiano, entregou ao rei Victor Manoel a medalha de ouro ao valor militar e ao general Cadorna, uma alta honorificencia, como preito de reconhecimento do Exercito servio.

Na Camara

Um officio da Commercio e Navegação

Teve hoje entrada na Camara um officio da Companhia Commercio e Navegação, annunciando haver sido reeleita a directoria, que tem de servir no quatriennio de 1917-1921, bem como o conselho fiscal, onde a reeleição foi geral.

As informações officiaes do M. do Interior

O Sr. ministro da Justiça, respondendo a requerimento da Camara, informou que no quatriennio actual, na Escola de Bellas Artes, só foi feita a reforma de 13 de outubro de 1915, e que no Instituto Nacional de Musica só houve a reforma expedida com o decreto daquella data.

O transporte do manganez

O Sr. ministro da Viação remetteu hoje á Camara, á requisição da commissão de finanças daquella casa do Congresso, as copias dos contratos celebrados pela Central do Brasil para o transporte de manganez.

O ministro do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Sr. Lezica Alvear offereceu hontem uma «soirée» ao Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil, que foi apresentado a varios senadores e outras personalidades de destaque da nossa sociedade.

Um accordo entre as estradas de ferro brasileiras e uruguayas

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Actualmente trata-se de realisar um accordo entre as estradas de ferro brasileiras e uruguayas para o transporte de madeiras destinadas á Republica Argentina e procedentes da estação de Tres Barras.

Nomeações na Secretaria de Policia

Em despacho de hoje o Dr. chefe de policia nomeou o Dr. Celso Vieira, seu auxiliar de gabinete, para chefe da 3ª secção da Secretaria de Policia, na vaga deixada com a morte do antigo funccionario daquella secção, Sr. Luiz Lisboa Rosa.

Foi nomeado amanuense interino o Sr. Almachio Pinheiro de Campos.

A Central volta a ser anarchisada

O agente Julio Rocha está a pedir um correctivo energico

Quasi que diariamente se estão dando tumultos nos trens de suburbios da Central. Algumas vezes são culpados os passageiros, que a nada querem attender. Não ha satisfações dos funccionarios que os contentem, de outras, porém, são responsaveis os conductores, que arrogante e atrevidamente procedem á arrecadação dos bilhetes, maltratando e injuriando os viajantes. Hontem, os passageiros de um trem de suburbio que parte da Central pela madrugada foram victimas das injurias de um conductor.

Hoje, foi o escandalo e a aggressão em plena "gare" da agencia da Central. Passageiros, que viajaram no trem de suburbio das 6.20 da manhã para a Central, foram convidados ao pagamento de multas e excessos de passagens. Deu ensejo isso a uma altercação entre o conductor e os passageiros, formando um tumulto já em frente á agencia.

O agente de serviço, o Sr. Julio Rocha, incapaz de resolver a questão de um modo justo e razoavel, mandou buscar na arrecadação uma turma de guarda-freios, que armados de páos e ferros, varreram da Central todos os passageiros envolvidos no barulho e os que nada tinham com o facto. Resultou disso sairem alguns passageiros espancados e tendo sido ferido Benedicto Braga da Costa, empregado no commercio e residente no caminho dos Pilares n. 248.

Esse senhor esteve em nossa redacção e nos mostrou um ferimento sobre a face esquerda e outras contusões.

Adeantou mais o Sr. Benedicto da Costa que, indo pedir providencias ao agente Julio Rocha, este lhe respondeu grosseiramente, declarando que não providenciara cousa alguma.

Semelhante procedimento desse funccionario está em contradição manifesta com as repetidas circulares do Sr. director, que manda tratar bem ao publico.

Como sabemos que os passageiros da Central não estão dispostos a supportar impunemente a vilania dos funccionarios pouco escrupulosos, que primam em maltratal-os pelos mais futeis motivos ou sem motivo algum, escudados covardemente nos guarda-freios, sempre promptos a cumprir as ordens dos Julios Rochas appellamos para o Sr. Dr. Aguiar Moreira, afim de que S. S. metta no bestunto dos seus funccionarios que os passageiros da Central devem ser tratados com a urbanidade que requer a sua qualidade de fornecedores de dinheiro para pagamento desses typos grosseirões e estupidos.

O Sr. Ludovico queixa-se contra o advogado do Centro de Ferro-Vias

A' policia do 12º districto queixou-se Modesto Ludovico de Bellis, motorneiro da Light, do advogado do Centro dos Empregados em Ferro-Vias. O queixoso conta que, tendo a levantar de uma caderneta da casa bancaria Carlos Pareto a quantia de 1:000$000, entregou esse negocio ao advogado do Centro, sendo por este illudido em sua boa fé. O advogado, no que diz Modesto, entregou-lhe como liquido apenas uma parte do dinheiro. Vae ser apurada a queixa.

A instrucção publica em Victoria

VICTORIA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Dr. Ubaldo Ramalhete, director de instrucção Publica, e presidente da Sociedade Propagadora da instrucção do Estado, foi inaugurada hontem, nesta capital, a escola nocturna creada pela mesma sociedade, tendo como regente o professor José Nunes, escola esta que excellentes resultados trará á instrucção do povo, mormente de operarios.

Os que não esmorecem

O Sr. José Fernandes Junior, 2º sargento do Exercito, asylado, amputado da perna e braço direitos em 1893, enviou hoje á Camara um requerimento pedindo solução ao seu requerimento anterior, que deu origem a um projecto de 1909, que o reforma no 1º posto ao Exercito, mas que não foi ainda approvado.

AVISO

O Cinema Parisiense avisa aos alliados que começa hoje a exhibição de um «Film» authentico autorisado pelo Estado Maior Italiano sobre a Batalha e Tomada de Gorizia com todos os detalhes desta grande batalha.

Combates de infantaria, bombardeio incessante da poderosa artilharia italiana, a entrada das tropas em Gorizia, os feridos recolhidos aos hospitaes da linha de frente, construcção de pontes sobre o Isonzo para passagem de tropas e artilharia, a perseguição do inimigo pela cavallaria italiana e a condecoração dos heróes no campo de batalha pelo generalissimo Cadorna e duque de Aosta e todo o Estado Maior. Ataque aos aeroplanos inimigos pelos canhões montados em automoveis, autos blindados que varrem o inimigo com as suas metralhadoras, campo de concentração, transporte dos prisioneiros austriacos, o funccionamento do 75 italiano fazendo os celebres tiros de barragem que são o assombro da guerra actual.

«Film» este que deve ser visto por todos, para se poder avaliar os sacrificios desta grande guerra, e o valor com que combatem os italianos, não ligando em absoluto ao sibilar das metralhas nas suas marchas forçadas, crentes na victoria final.

Observa-se com a melhor nitidez o ataque a uma ponte da E. 1. que vae a Gorizia, por uma companhia de cyclistas que abandonando suas machinas tomam a ponte de assalto, vendo-se diversos cairem mortos pelo intensa fuzilaria inimiga.

No desenrolar deste grande «Film» se podem observar os horrores desta sangrenta guerra.

No Parisiense.

NA TELA

Exhibiu-se hoje, no cinema Parisiense, á primeira hora da tarde, o «film» natural «Batalha e tomada de Gorizia», autorisado pelo estado maior italiano. São numerosos os episodios da grande victoria italiana, desde o bombardeamento das posições inimigas até á entrada em Gorizia, sob o fogo inimigo. O «film» é optimo, como trabalho cinematographico.

A questão da carne verde

Uma reunião de invernistas em Carmo da Malta

Os invernistas mineiros reuniram-se, em grande assembléa, em Carmo da Malta, para examinarem a attitude dos marchantes desta capital em face do preço actual da carne verde. A reunião teve grande assistencia e os debates correram cheios de animação.

No correr dos trabalhos ficou resolvido enviarem-se representações aos Srs. Francisco Salles e Amaro Cavalcanti, prefeito desta capital, sobre a situação dos invernistas.

Ficou tambem assentado que se désse conhecimento a todos os invernistas das deliberações da assembléa, dirigindo-se-lhes, ao mesmo tempo, um appello para que mobilisem todas as suas boiadas, que só deverão ser vendidas á razão de 14$, 13$ e 12$ a arroba, respectivamente, pelas carnes de 1ª, 2ª e 3ª qualidades.

Da mensagem enviada ao Sr. Francisco Salles, tirámos este trecho:

"Reclama-se do governo como remedio á carestia da vida, a restricção ou prohibição dos cereaes, carnes congeladas e xarque, como si todos os brasileiros não participassem das mesmas agruras, mas tão sómente elles que nem siquer pagam impostos na mesma relatividade que nós.

No ról dessa partilha de apertos na vida economica da Nação, cabe certamente o peor quinhão á lavoura e ás industrias, porquanto tudo se lhe encareceu para o desenvolvimento da sua actividade.

E para testemunho não precisaremos de um grande ról de exemplos, sinão lembrarmos a exagerada elevação do preço de certos artigos, como arame farpado, machinas agricolas, cimento, sal, substancias oleoginosas e seccantes; instrumentos agrarios, o salario operario, a concorrencia desleal na acquisição do braço no trabalho e a desfaçatez com que de dia para dia se vae elevando o frete nas estradas de ferro, a ponto de se tornar impossivel qualquer despacho de artigos de lavoura.

Traduz refinada ignorancia o asseverar-se que os invernistas mineiros ou paulistas adquirem a fórma da carne magra á razão de 6$ a arroba.

Sabem ou conhecem porventura esses mestres da demagogia carioca o quanto de sacrificios, surpresas e duvidas si nos depara uma viagem aos longiquos sertões de Goyaz e Matto Grosso, em compras de gado?

Não é tão facil assim como o passeio de automovel pelas avenidas deslumbrantes, casas de pensão "chics", clubs de jogo e onde se fala e se discute até sobre materia internacional, entre a fumaça do cheiroso havana, a parada no "baccarat" e o estonteante vinho de Champagne.

Nisto a futilidade, o ridiculo, o goso, o prazer; ali o trabalho extenuante sob a chuva ou sol inclemente; o risco da vida, a morte, o esgotamento nervoso, a saude sacrificada pelo impaludismo, pelo typho, pela ankilostomiase tão commum nos pantanaes sertanejos, de cujas aguas se serve o incauto boiadeiro, tão sómente entregue a sua sorte ou ao seu destino!"

Foi presente tambem á assembléa um quadro demonstrativo das despesas e dos lucros de um boi, com o intuito de provar que maiores resultados cabem ao marchante e ao açougueiro do que ao invernista.

Demonstração de despesas de um boi, com a média de 15 arrobas, da Lagôa dos Esteios a Sitio:

Custo na Lagôa	135$000
Despesas dahi á invernada	5$000
Eventuaes	5$000
Pastagem (média)	25$000
Sal e custeio	13$500
Despesas de transporte, pela via-ferrea a Sitio	7$500
Balança e feira	1$500
Commissão de 3 %, sendo vendido na base de 12$ a arroba	5$400
Capatazes, pasto na feira, média	3$000
	204$900

Ora, sendo vendido alli o boi á razão de 12$ a arroba, produziu 180$ havendo, pois, um "deficit" de 24$900 contra o invernista; e sendo elle revendido em S. Diogo á razão de $800 o kilo, produziu:

Custo	180$000
Frete e imposto na Central, despezas de matança, imposto municipal até S. Diogo, etc.	31$500
	211$500
Vendido em S. Diogo, a $800 o kilo	180$000
Couros e miudos ($231)	46$200
	226$200

Lucro liquido, em poucas horas, sem empate de capital, 14$700!!! porque o marchante paga a boiada depois de 15 dias, com o proprio producto da boiada, salvo poucas excepções.

Quanto ao açougueiro, pela experiencia que têm como socios da Cooperativa, tem elle 45$ brutos em cada boi, além de seis kilos de tara que recebe como bonificação.

A sessão do Senado

A' 1.45 o Sr. Urbano Santos, na presidencia, declarou aberta a sessão. O Sr. Metello leu a acta, que, sem observações, foi approvada.

O expediente lido não teve importancia.

O Sr. João Luiz fez rectificações a apartes que deu, sabbado passado, ao discurso do Sr. Lopes Gonçalves, sobre vantagens conferidas a reservistas do Exercito.

O Sr. Epitacio Pessoa requereu que na acta constasse a sua declaração de que não compareceu hontem á reunião da commissão especial do Codigo Commercial porque essa reunião estava marcada para as 3 horas e ás 2 1|2, quando se dirigia para o Senado, soube que a reunião fôra adiada. O Sr. Adolpho Gordo explica que a reunião foi suspensa porque no "Diario do Congresso" fôra publicado que ella se realisaria ás 2 horas e que ás 2.30 não estava presente o relator.

A ordem do dia constava só de votações e porque não houvesse numero foi levantada a sessão.

A Santa Casa é assim mesmo...

São incessantes as reclamações que recebemos sobre a falta de caridade com que são tratados os infelizes doentes internados na Santa Casa da Misericordia. Alguns, em estado grave, não conseguem transpor-lhe os portões; outros são jogados á rua sem que estejam ainda em convalescença. O de hoje é um caso typico de deshumanidade, que nos foi narrado por D. Avelina Mariano, que afflicta procura o paradeiro de sua mãe, uma velhinha com 104 annos de edade, que, no dia 22 ultimo, foi internada na 28ª enfermaria daquelle hospital, por encontrar-se atacada de achaques proprios da edade.

No domingo ultimo, á centenaria, que se chama Luiza da Conceição, foi dada alta e posta na rua, sem que ella pudesse esperar a sua filha, que iria buscal-a. Luiza da Conceição não tem parentes além de sua filha ou pessoas de amisade nesta capital, e desde o dia em que ella foi abandonada pela Santa Casa faltam noticias a seu respeito.

Luiza da Conceição é de côr parda, caminha já com grande difficuldade e traja vestido roxo desbotado e chale preto. Sua filha pede a quem della noticias tiver leval-as por obsequio á rua Marechal Floriano n. 145.

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da A NOITE no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

ULTIMA HORA

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

A carestia da vida

Providencias para baratear os generos de primeira necessidade

O Sr. Barbosa Lima, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, justificou o projecto de que foi relator na commissão de Finanças, autorisando o governo a providenciar sobre os generos de primeira necessidade, afim de minorar as condições das nossas populações assoberbadas pela carestia da vida.

O orador estudou amplamente o assumpto, desenvolvendo as theses que já esboçara ou accentuara no seu brilhante parecer sobre o referido projecto, e fazendo um exame severo das condições economico-financeiras do paiz.

O deputado carioca fez uma longa critica do aspecto constitucional da questão, estudando o problema da importação sob o ponto de vista, que condemnou, do proteccionismo, e o da exportação sob o ponto de vista egualmente condemnavel, em que a collocam aquelles que pretendem fazer, a seu respeito, muralhas em cada um dos Estados da Federação, transformando-os em vinte e uma Chinas de que esta capital é uma Pekin.

O orador reporta-se ao que se fez na America do Norte, desde Washington até a Shermanlaw, demonstrando haver lá muito mais elasticidade na legislação para prover ás difficuldades de determinados momentos do que aqui.

Referindo-se ao mal que é a inflacção de papel-moeda, lançado aos jactos na nossa circulação monetaria, mostra o que foi essa politica nefasta nos Estados Unidos, na França dos "assignats" e em varios outros paizes.

O Sr. Barbosa Lima conservou-se na tribuna até ás 5 horas.

A gréve dos graphicos

Continuaram ainda hoje paralysadas todas as casas que assignaram o abaixo assignado de solidariedade com a firma Pimenta de Mello & C. Na Associação Graphica é grande o movimento de operarios, havendo hoje reuniões das caixas beneficentes das casas Villas Boas e Papelaria União.

A' Associação chegaram hoje apoios moraes das casas que estão trabalhando e da União dos Alfaiates.

O presidente da Associação disse que a sociedade fará todos os sabbados o pagamento do pessoal que neste momento se acha parado.

Os industriaes, em sua maioria, disseram que as officinas de suas casas continuarão paralysadas até segunda ordem.

A casa Pimenta de Mello & C. está sendo guardada pela policia. O Sr. Pimenta de Mello pediu-nos que dissessemos nunca ter chamado os seus operarios de ebrios, nem os maltratado, como se anda propalando por ahi. Sempre os tratou com a maior cordialidade.

Um protesto da Associação Graphica

Fomos hoje procurados por uma commissão de socios da Associação Graphica, que veiu protestar contra o epitheto de anarchista dado ao presidente da mesma pelo Sr. Joaquim José da Costa, chefe das officinas da Papelaria Brasil.

Hontem mesmo, depois de lida na A NOITE a proposição do Sr. Costa, a assembléa geral da Associação Graphica manifestou a sua solidariedade com o seu presidente e nomeou uma commissão para, junto á imprensa, protestar contra aquella accusação.

E'cos de um escandalo occorrido em S. Paulo

O PROCESSO DO "FANFULLA"

Foi distribuido hoje, ao Sr. ministro Viveiros de Castro e será julgado amanhã, pelo Supremo Tribunal Federal, o "habeas-corpus" impetrado pelo Sr. Angelo Poci, redactor do "Fanfulla", de S. Paulo.

Quando occorreu, na capital daquelle Estado, a tragedia do Hotel do Braz, de que resultou o suicidio do poeta e advogado Ricardo Gonçalves, vieram a publico as cartas deixadas por este aos amigos, explicando os motivos do seu acto de desespero e attribuindo a um conhecido clinico a causa da sua desgraça. Toda a imprensa se occupou minuciosamente do sensacional caso, inclusive o "Fanfulla". Este foi chamado a juizo pelo medico accusado, que contra elle apresentou queixa-crime por delicto de [illegible]. Condemnado em primeira instancia, a sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça, que sómente reduziu a pena ao grão minimo.

Allegando varias nullidades substanciaes do processo, o advogado do Sr. Angelo Poci impetrou "habeas-corpus" ao Supremo, para o effeito de annullar a sentença.

E' provavel que, na discussão do recurso, se trave debate a respeito da liberdade de imprensa. No caso em questão, apreciado sob o ponto de vista da defesa social, a questão a examinar é sobre si os jornaes exerceram ou não o direito de critica que cabe á imprensa.

Os peixeiros de Maricá em greve

O «trust» dos ambulantes de Nictheroy

Em vista da installação do local da venda de peixe, em Nictheroy, os peixeiros de Maricá, do Estado do Rio, resolveram, em maior numero, desde domingo ultimo, ali comparecer para abastecer a população.

Emquanto alguns assim procediam, outros se dirigiam para o mercado desta capital, onde elevada somma poderiam obter pelas tainhas, peixe que é o forte daquellas paragens.

Os ambulantes da visinha cidade, certos de que os "maricaseiros" iam ganhar muito dinheiro pelo preço da venda, indo comprar no municipio em que residem a tainha a 100 réis cada uma, e pondo-as na feira-mercado de Nictheroy á razão de 70$000 o cento, entenderam de fazer um "trust".

E assim, um grupo de ambulantes enfrentou os peixeiros, offerecendo 55$ e 60$000, o que não foi acceito.

Os maricaseiros, que caminham sete leguas (ou sejam 14, de ida e volta), montados em cavallos magros, deixaram Nictheroy e vieram todos para esta capital, onde a tainha alcançou o preço por elles desejado.

E a população de Nictheroy comeu peixe hoje um pouco salgado, quasi que pelo preço da semana santa, pois o abastecimento foi feito por pescadores do littoral e ilhas.

A tainha, que estava sendo vendida a $600, $700, $800, $900 e 1$000, foi vendida hoje na praça Joaquim Murtinho e nas ruas da cidade a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.

Os maricaseiros tambem se queixam das exigencias dos carregadores, a quem tambem deram uma lição.

A venda de productos da lavoura foi diminuta na feira-mercado, pois apenas ali compareceu um carroceiro que conseguiu abastecer um quitandeiro que lhe comprou quatro saccos de vagens por 30$000.

A PARADA DE 7

O movimento das linhas de tiro

O Tiro de Friburgo chega amanhã

FRIBURGO (E. do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 21 segue amanhã para essa capital, pelo expresso, com effectivo de 140 atiradores, sob o commando do instructor tenente Alberto Pequeno, levando tambem banda de musica. Reina grande enthusiasmo entre os atiradores. O Tiro fará hoje uma passeata pelas ruas da cidade.

Uma visita do Tiro 4 a A NOITE

Acompanhados do nosso collega Carlos Caraco, do "Echo Americano", vieram á nossa redacção trazer-nos as suas visitas, pelo Tiro 4, de Porto Alegre, os officiaes capitão Lydio Cardoso Dias, tenente Reynaldo Salles e tenente Alpheu Paranhos. O Tiro 4, que está aquartelado na Villa Militar, apresenta aspecto luzidio e se mostra muito satisfeito.

O Tiro de Itajubá

PASSA QUATRO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora e 40 minutos da tarde passou por aqui, com destino a essa capital, um trem especial conduzindo o Tiro numero 285, de Itajubá, que vae tomar parte na grande parada de 7 de setembro. Foi-lhe feita significativa manifestação pela sociedade congenere daqui, por grande massa popular e pelos alumnos da nossa Escola Normal.

SYLVESTRE FERRAZ (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 285, de Itajubá, que vae ao Rio formar na parada de 7 de setembro, leva o effectivo de 180 homens. Acompanha-o uma commissão da sua directoria, composta dos Drs. Barbosa Lima, Ferreira e Silva e João Azevedo.

Mais Tiros em viagem

PALMYRA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Para tomar parte na parada de 7 de setembro ahi, seguirá amanhã daqui o Tiro n. 62. No mesmo trem especial partirão de Barbacena o Collegio Militar e Tiro n. 81 dali.

Nas escolas publicas

Estiveram hoje na Prefeitura o director e lentes da Escola de Aperfeiçoamento, que foram convidar o prefeito a assistir no proximo dia 6, naquella escola, a uma solemnidade em honra a 7 de setembro.

Um pedido dos estudantes de Medicina ao Sr. ministro do Interior

Esteve na nossa redacção uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina que, em nome da grande maioria dos seus collegas, pede ao Sr. ministro do Interior que as aulas da Escola sejam, por equidade, suspensas como foram as da Polytechnica, até 7 do corrente. Allegam os alumnos que, com a permissão dada áquelles que têm de formar na sexta-feira ainda são mais prejudicados, porque as aulas continuam, os pontos vão sendo dados e elles, sem tempo de estudar e cansados, vão ficando atrasados perante os collegas que não têm necessidade de fazer exercicios militares. E isso, verdadeiramente, não é equitativo, como o Sr. Dr. Carlos Maximiliano comprehenderá.

A elaboração dos orçamentos

Iniciou-se a votação da receita

A Camara dos Deputados deu inicio, hoje, á votação dos orçamentos em 2ª discussão. Foram votados todos os artigos do projecto e oito emendas ao orçamento da receita.

O Sr. Joaquim Pires retirou a emenda n. 1, sobre a tarifa de tannino ou acido tannico, com o pretexto de renoval-a em 3ª discussão.

A emenda n. 2, apezar de ter parecer contrario, foi approvada após encaminhar a votação o Sr. Evaristo do Amaral, seu autor. Esta emenda manda accrescentar no art. 216 da classe 11ª, da tarifa em vigor, o seguinte — chromato e bichromato de sodio ou soda, kilo 150 réis, razão 15 % — modificando o artigo 308, classe 11ª da mesma tarifa assim — sulfato de aluminio (sem outra base), sulfato de aluminio e potassio (pedra hume) e sulfato de aluminio e ammonia crystalisados ou em pó, kilo 60 réis, razão 50 %; sulfato de chromo (sem outra base), sulfato de chromo e potassio e sulfato de chromo e ammonia crystalisados ou em pó, kilo 100 réis, razão 50 %.

O Sr. Evaristo do Amaral explicou que esta emenda visava evitar que mercadorias indispensaveis para diversas industrias, como as de cortume, tinturarias, fabricação de papel, etc., venham a pagar 50 % "ad valorem", o que seria um imposto prohibitivo.

A emenda n. 3, do Sr. Ephigenio de Salles, dispondo que — a farinha de trigo importada fica sujeita ao mesmo imposto cobrado pela importação do trigo em grão — e que foi justificada pelo seu autor e defendida pelo Sr. Faria Souto, foi rejeitada por 90 contra 13 votos.

Foram rejeitadas as emendas ns. 4, 5, 6 e 7, a primeira dispondo tarifas para "botões de pressão"; a segunda, elevando de 1 % o imposto de consumo sobre bebidas; a terceira, sobre "desnaturantes do alcool", e a ultima, sobre as bebidas destinadas á exportação para fóra do paiz. O Sr. Gonçalves Maia encaminhou a votação a favor da emenda n. 7, replicando-lhe o Sr. Antonio Carlos.

Foi approvada a emenda n. 8, taxando o aguardente de mandioca, vulgarmente denominada "tiquira", em 60 réis o litro, 40 réis a garrafa, 30 réis o meio litro e 20 réis a meia garrafa.

O Sr. Alvaro Baptista encaminhou a votação a favor da sua emenda n. 9, gravando com a taxa de 500 réis o kilogramma de chá da India, em fórma de imposto de consumo.

Não houve numero para a votação dessa emenda, presentes apenas 100 deputados.

O Sr. Antonio Carlos mandou expedir telegrammas a todos os deputados, pedindo numero para o proseguimento da votação dos orçamentos, amanhã.

O desastre da praia da Lapa

A' tarde foram feitos os enterramentos das duas victimas do desastre de automovel, hontem, na praia da Lapa, Joaquim Pontes e Stallard Azevedo.

Os feridos vão passando bem, mesmo o "chauffeur" Americo Alves da Silva, que conduzia o carro e cuja culpabilidade a policia está apurando.

A vingança da cobra

Uma jararacussú' legitima cravou hoje os venenosos dentes na perna e braço esquerdos de Nelson Ferreira Salles que a pretendia matar no quintal de sua casa á avenida Sete de Setembro, na Villa Proletaria. O homem si lhe houvesse dado uma sova de páo ou lhe arrancado um dente, á força e sem anesthesico não teria feito tamanho sarceiro. Mataram por fim o reptil mas em todo o caso a cobra vingou-se.

Uma sentença sobre demissão de procuradores da Republica

Foi annullado o acto marechalicio que demittiu o Dr. Ricardo de Almeida Rego

Pelo Dr. Peixoto de Castro Junior, 1º juiz supplente da 2ª Vara Federal, no impedimento dos juizes federal e substituto, foi hoje proferida sentença julgando procedente a acção intentada pelo Dr. Ricardo A. Rego, por intermedio do Dr. Edmundo Jordão, para annullar o acto do governo marechalicio que o demittiu arbitraria e illegalmente do cargo de procurador seccional do Estado do Rio de Janeiro.

Nessa sentença aquelle magistrado mostra que o art. 1º da lei n. 280, de 1895, assegurava a conservação do autor nessa funcção "emquanto bem servisse". Está de accordo com a opinião do Dr. Ruy Barbosa, que sustenta a equivalencia dessa clausula á anglo-americana "during good behaviour", garantia dos ministros da Suprema Côrte Americana. Tambem a Republica Argentina e o Chile encontraram na traducção literal dessa phrase a melhor garantia que lhes pareceu razoavel dispensar aos magistrados do seu mais alto Tribunal de Justiça.

Essa equivalencia já tem sido firmada pelo Supremo Tribunal Federal em numerosos accordãos, e será, pois, temerario concluir que no systema das nossas leis tenha sido adoptada a clausula "emquanto bem servirem", para exprimir a livre demissibilidade.

Entende que mais acertado do que classificar os funccionarios em vitalicios e não vitalicios é classifical-os em demissiveis "ad nutum" e não demissiveis "ad nutum", comprehendendo esta ultima classe as quatro subclasses seguintes: a) a dos funccionarios que a lei expressamente declara vitalicios, isto é, cuja demissão exige prévio processo judicial; b) a dos que são nomeados por um certo periodo de tempo; c) a dos que não podem ser demittidos, sem primeiro responderem a processo administrativo; d) a dos que têm o direito ao exercicio do cargo emquanto bem servirem.

Não havendo provas de que o funccionario dessa ultima categoria não servisse bem, não se póde contestar a elle, quando demittido, o direito de recorrer á Justiça contra o arbitrio do governo, ainda porque, além das vantagens pecuniarias que perde, attingido é tambem o seu patrimonio moral, com a implicita affirmação, que o acto injusto envolve, de que o funccionario servia mal.

A necessidade de resguardar a independencia do ministerio publico federal de eventuaes compressões do poder executivo é de tal evidencia, que não permitte attribuir ao legislador a intenção de deixar expostos á demissão "ad nutum" os procuradores da Republica. A estes incumbe exercer a acção publica em todos os crimes, cujo processo e julgamento a lei attribue á competencia dos juizes federaes. Assim lhes incumbe, quando for o caso, promover a responsabilidade penal de auxiliares do poder executivo, de sua immediata confiança e de alta graduação na gerarchia administrativa, como ainda recentemente occorreu com o processo-crime a que respondem varios funccionarios dos Correios, inclusive o seu director geral. No caso dos autos não se allega, ao menos, que o autor servisse mal; não se contesta, siquer, que elle servisse bem. O decreto de exoneração não está motivado. Nas informações do Ministerio da Justiça nenhuma allusão, nem de leve, se faz á conducta do funccionario demittido. E si está provado ter sido exemplar e util ao serviço publico, tendo o autor offerecido provas irrecusaveis do zelo, dedicação e competencia com que provia aos deveres do seu cargo, não ha sinão como reconhecer que a sua demissão se fez com manifesto desrespeito á lei.

Assim, attendendo ao exposto, julgou o juiz Dr. Peixoto de Castro Junior procedente a acção, para assegurar ao autor as vantagens do cargo de que foi illegalmente privado, até que seja reintegrado ou nomeado para cargo de egual categoria, pagando a ré os juros da móra sobre os vencimentos atrasados e as custas do processo.

Entre Sabará e Santa Barbara a machina não tem força para puxar o trem

SANTA BARBARA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Os trens têm chegado aqui com enormes atrasos, devido á incapacidade das machinas, no trecho entre Sabará e Santa Barbara.

O Conselho em funcção

Aberta a sessão do Conselho, o Sr. Manoel Marinho mandou á mesa um requerimento no sentido do prefeito informar quaes as adjuntas de 1ª classe, não diplomadas pela Escola Normal, que foram, em virtude do art. 67 da lei n. 38, de 9 de maio de 1893, consideradas effectivas.

O Sr. Jacintho Rocha tambem mandou á mesa um requerimento no sentido do prefeito informar si está em execução uma lei do Conselho referente á Associação Protectora dos A[illegible]

O Sr. Laurentino Pinto apresentou uma indicação no sentido de ser calçada a rua Duque de Caxias, em Villa Isabel.

Passando-se á ordem do dia, que constava de dez projectos, dos quaes oito de caracter pessoal, foi approvada, com excepção do que regula a venda do pão, por haver o Sr. A. Menezes apresentado um substitutivo, e o de n. 60, que mandava contar tempo de serviço ao funccionario da secretaria do Conselho Antonio Marques da Silveira, da secretaria do gabinete do prefeito. Contra esse projecto, ao qual foi apresentada uma pencа de emendas mandando contar tempo, falou o Sr. Mendes Tavares. Dos outros, quatro obtiveram dispensa de intersticio...

Foram lidos, no final da sessão, pareceres favoraveis aos projectos estabelecendo feiras livres nos logradouros publicos, para venda de productos da pequena lavoura e autorisando o prefeito a montar, em Santa Cruz, uma estrumeira em que sejam aproveitados os residuos contidos no rumen, barrete, folhoso e coagulador, bem como a urina existente na bexiga das rezes abatidas no Matadouro Publico.

A sessão da Camara em resumo

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Gonçalves Maia, sobre os escandalos aduaneiros do Recife, e Mauricio de Lacerda, sobre a nossa situação militar e a collaboração efficiente do Brasil aos belligerantes europeus nos campos de batalha.

A' ordem do dia houve numero para votações, sendo votados os varios artigos do orçamento e oito emendas ao orçamento da receita.

Foi encerrada sem debate a terceira discussão do projecto que dá ao auditor da Brigada Policial a vantagem de concorrer ás vagas do Supremo Tribunal Militar, com os auditores de Guerra e da Marinha.

O Sr. Barbosa Lima, annunciada a segunda discussão do projecto que autorisa o governo a providenciar sobre os generos de primeira necessidade, afim de baratear a vida, occupou a tribuna.

As questões delicadas em debate na Camara

A parada de 7 de setembro e a rhetorica, os conceitos e os apartes de um discurso

O Sr. Mauricio de Lacerda é de opinião que a parada do dia 7 é uma farra militar, uma passeata carnavalesca de uniformes...

Foi isto, pelo menos, o que disse hoje da tribuna da Camara, falando das "hystericas exhibições militaristas do general Caetano" e dizendo que a Liga da Defesa Nacional não passava de uma "Junta pró-Hermes-Wenceslão", differenciada, sendo a sua propaganda, a que o marechal Caetano emprestou seus bordados, uma causa apalhaçada.

O orador combate tudo isto, e principalmente a attitude do marechal Caetano, que está illudindo e traindo a Nação com taes palhaçadas, sem que fiquem instruidos e preparados soldados, ou sem que se possa no momento necessario appellar para os mesmos, cuja residencia e domicilio são desconhecidos.

O nosso problema — diz o orador — está conforme demonstrei o anno passado, no serviço militar obrigatorio nacional, ou na sua instrucção militar obrigatoria universal.

Refere-se ao seu projecto de 1916, que até hoje não chegou á commissão de marinha e guerra, e diz que o Sr. ministro da Guerra sabe muito bem que depois da parada de 7 de setembro, os moços se dissolverão e as linhas de tiro não terão dado um só reservista, porque o proprio Estado-Maior ainda não definiu com rigor technico o que seja reservista. Diz que deixam imperar a definição de que reservista é o cidadão que recebeu instrucção militar nas fileiras do exercito ou nas linhas de tiro, o que é falso, porquanto reservista, pela concepção social da nação em armas é todo o individuo que chega á edade de soldado, nas condições de o ser.

Mostra, tratando do sorteio, que nós não conseguimos instruir 1 % no espaço de dous annos do effectivo de 200.000 homens, quando deveriamos instruir 10 % desse effectivo, de modo que, em cada decennio tivessemos uma reserva de 2.500.000 homens. O Sr. Caetano vangloria-se de ter praticado o sorteio para um exercito de 20.000 homens, que, afinal, não representam nem 10.000 homens.

Acha o orador que tudo isto é uma pilheria e que a formatura das linhas de tiro no dia 7, na hora da mobilisação não dará, com os 14.000 homens que aqui formam, 1 % de soldados para a fronteira. E isto porque não ha um registo ou recenseamento por onde os cidadãos chegados á edade de reservistas possam ser obrigados á instrucção militar. Cita exemplos, e declina nomes, que demonstram não haver nenhum assentamento official pelo qual se possa, á hora do perigo, convocar os reservistas.

O Sr. Caetano de Faria está praticando uma obra má; é preciso que S. Ex. tome a gloriosa responsabilidade de dizer ao paiz taes verdades; mas o Sr. Caetano, com embustes, creou á Nação a illusão perigosa de que temos soldados, e ao soldado a perniciosa influencia de um exemplo de descaso á patria e á bandeira.

Diz que o marechal Floriano, manuseando certo dia o Almanack Militar, lá encontrou o nome do capitão José Caetano de Faria, e collocou á margem a seguinte nota pittoresca: "Capitão, professor, bom moço".

Teve visão extraordinaria o caboclo conductor de povos, porque o capitão de hontem, que é hoje marechal, não é professor, é ministro, mas continua a ser o "bom moço" de ha tempos.

O Sr. Mauricio refere-se ao caracter negativo de todas as informações que teve occasião de solicitar ao Sr. Caetano, e aborda um ponto muito curioso.

Diz ser sabido que o governo inglez tencionava pedir soldados brasileiros para a sua frente de combate. O governo, vacillante, desmentiu que se pedissem 80.000 soldados nossos. Mas não foi só isto: pediram-nos officiaes brasileiros, mas nós, na nossa impotencia, não temos nem 20.000 homens para partir.

O Sr. Alberto Sarmento — Creio que V. Ex. está equivocado. Pelas informações que tenho nenhum pedido foi feito ao governo brasileiro nesse sentido.

Diz ainda o orador que diplomaticamente se insinuou uma represalia contra a nossa exportação, e que respeitava muito o aparte do Sr. Alberto Sarmento, pedindo embora licença para manter sua affirmativa.

E avança que houve até intenção de compra da nossa esquadra.

O Sr. Alberto Sarmento retruca — Acho que a intenção não se traduz sinão pelos factos na vida diplomatica. S. Ex. reaffirma não ter havido nem requisição, nem promessa alguma nesse sentido.

Trocam ambos apartes no ponto de deslindar si a requisição é um facto, ou si facto é a intenção, até que o orador diz não poder ir no seu patriotismo além do que o Sr. Alberto Sarmento indirectamente o convida a fazer. Affirma, entretanto, que quem frequenta os nossos circulos militares sabe que entre os officiaes lavra profundo descontentamento a respeito da partida para as linhas de frente.

O Sr. Nabuco de Gouvêa aparteia — Ha um equivoco: trata-se de uma pequena missão para acompanhar as operações de guerra na Europa. E simplesmente isso, posso garantil-o a V. Ex.

O Sr. Mauricio responde dizendo que não viria á tribuna sem seguranças e que si fez referencias áquelle aspecto da questão não foi para complicar nossas relações, e sim para mostrar a vergonha das decepções a que estamos sujeitos.

O Sr. Alberto Sarmento diz que o orador pode estudar o ponto militarmente, sem entrar na questão diplomatica, que é extrema.

O orador acha que as duas questões, em face do conflicto europeu, se confundem.

Ha neste ponto varios e confusos apartes, o que leva o Sr. Alberto Sarmento a chamar a attenção sobre os inconvenientes da orientação que toma o debate.

O Sr. Mauricio contesta, citando exemplos da Russia e da Allemanha, onde, apezar de tudo, a liberdade de critica sempre existe nas assembléas politicas.

Chamam então o orador de alarmista e elle contesta. Diz que o exercito não é nem tem sido a patria em armas, que a nossa Marinha está desfeita e liquidada e que os nossos armamentos vamos buscal-os nas emissões de papel moeda, que liquidou o nosso meio circulante.

E' uma falta de patriotismo de V. Ex.! — exclama o Sr. Alberto Sarmento.

O orador diz que não, que não é alarmista, que é um soldado, prompto a partir...

— Soldado tambem já o fui! — volve o Sr. Alberto Sarmento.

Muitas vozes: Nós tambem somos soldados!

O orador recorda que já que o Sr. Antonio Carlos a proposito do discurso de lord Balfour, disse que a Camara silenciou, que eramos alliados não deve surprehender ninguem a requisição de soldados ou da esquadra.

E debaixo de muitos apartes em que dizem não ser o patriotismo privilegio do orador, o Sr. Mauricio conclue dizendo que ou o paiz confessa a sua incompetencia militar, ou então por pusillanimidade se nega a levar o problema á sua ultima expressão, em virtude da qual deixamos de ser neutros para sermos alliados, movendo os nossos soldados e nossa esquadra ao lado da bandeira dos alliados.

Despacho Collectivo

Realisou-se hoje á tarde, no palacio do Cattete, visto achar-se completamente restabelecido o Sr. presidente da Republica, o despacho collectivo ministerial que devia realisar-se na semana finda, sendo assignados os decretos abaixo:

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na arma de artilharia — a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Hastimphilo de Moura; a tenente-coronel, por merecimento, o major Adolpho Lins; a major, por antiguidade, o graduado Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior; a capitão, o graduado Flavio Queiroz do Nascimento; a 1º tenente, o 2º Francisco Pereira de Sá Fonseca;

Na arma de cavallaria — a capitães, os primeiros tenentes Cesario Monteiro Autran e Firmo Soares de Oliveira, por estudos; a primeiros tenentes, os segundos Acacio Gonçalves da Silva, Euripedes José Chavantes e Hippolyto Paes de Campos, o primeiro e o terceiro por estudos e o segundo por antiguidade;

Na arma de infantaria — a major, por merecimento, o capitão Julio Cesar de Vasconcellos; a capitães, os primeiros tenentes Manoel Acacio Fernandes Baetos, por antiguidade, e Francisco José de Mello e Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, por estudos; a 1º tenente, os segundos Clarindo May, Americo Alvaro dos Santos e Luiz Osorio Barreto de Almeida, o primeiro e o terceiro por estudos, e o segundo por antiguidade; a 2º tenente, os aspirantes Cesar Gonçalves, Carlo. Abreu dos Santos Paiva, Demosthenes May de Andrade e Waldemiro Paulo Storino;

No Corpo de Saude — a capitão-dentista, o graduado Sylvestre Moreira; a 1º tenente dentista, o graduado Hermano de Oliveira Rocha.

Transferindo:

Na arma de artilharia — o major Antenor Elejald, do quadro ordinario para o supplementar;

Na arma de cavallaria — o major Ernesto Marcos de Araujo, do cargo de fiscal do 10º regimento para identico cargo do 3º, e o tenente-coronel graduado Paulo José de Oliveira, deste para fiscal daquelle regimento; no 11º regimento: os capitães José Fernandes da Silva Mello, do cargo de ajudante para o 2º esquadrão, e Osorio Polycarpo Sodré, deste esquadrão para aquelle cargo;

Na arma de infantaria — os capitães José Pereira de Miranda, da 1ª companhia do 16º batalhão do 6º regimento para a 1ª companhia do 49º de caçadores, e Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, desta companhia e corpo para a 1ª daquelle batalhão e regimento.

Graduando:

Na arma de artilharia — no posto de major, o capitão Armando de Oliveira, e no de capitão, o 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti;

No Corpo de Saude — no posto de capitão-dentista, o 1º tenente dentista Jayme Leal Sardinha, e no de 1º tenente dentista, o 2º Jarbas Richard de Almeida.

Reformando: o major da arma de infantaria Pedro Cabral, visto ter attingido á edade para a reforma compulsoria; os capitães, tambem da arma de infantaria, Dionysio Bueno de Almeida e Saul Fortunato dos Santos; 1º sargento Pedro Vicente Ferreira, do 13º regimento de infantaria; 3º sargento Galdino José Diniz, da 4ª bateria provisoria; cabos de esquadra Felippe Antonio de Souza, daquelle regimento, e José Bernardino Pereira da Silva, do 11º regimento de cavallaria; cabo clarim Emiliano Pereira, do 9º, e soldado Bellarmino Antonio de Moraes, do 11º regimento desta arma.

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças.

Sanccionando a resolução legislativa e abrindo um credito especial de 50:000$ para trabalhos preliminares de organisação e execução do Serviço Geologico Militar.

MINISTERIO DA MARINHA

Tornando sem effeito os decretos de 22 de agosto proximo passado, que exonerou o contra-almirante Thedim Costa do cargo de director da Escola Naval, e que nomeou o mesmo contra-almirante para o cargo de inspector da Fazenda e Fiscalisação;

Transferindo para a reserva os capitães-tenentes João José Bittencourt Calazans e Octavio Penido Burnier e 1º tenente Mario da Silva Celestino, visto haverem obtido permissão para, durante dous annos, empregarem sua actividade na marinha mercante e industrias correlativas;

Transferindo: da reserva para o quadro activo do corpo de commissarios, a contar de 18 de janeiro do corrente anno, o 1º tenente commissario Luiz de Queiroz Menezes, visto naquella data haver sido preso, em execução de sentença a que foi condemnado por crime de deserção, e da reserva para o quadro activo do Corpo de Saude Naval, o capitão-tenente medico Dr. Samuel Gomes do Prado, visto haver se apresentado, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava;

Transferindo para a reserva o capitão-tenente medico Dr. Samuel Gomes do Prado, visto ter sido julgado invalido para o serviço activo da Armada, em inspecção de saude a que foi submettido;

Reformando o mestre do Corpo de sub-officiaes da Armada, José Gregorio Ferreira;

Aposentando Theodorico Clemente França no cargo de 1º pharoleiro do pharol de Guayana, no Estado de Pernambuco.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando as resoluções legislativas: que considera de utilidade publica a Associação Commercial do Amazonas; que autorisam e abrem os creditos de 10:654$360 para indemnisação a Fra[illegible] Mello França;.... 22:539$733 para pagamento a Edmundo Lacerda; de 150:000$ para pagamento á The Brasil Great Southern Railway Company; 194:573$703, ouro; 817:111$, ouro, e........ 2.165:746$009, ouro, para legalisar despesas feitas pela Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, nos exercicios de 1914 e 1915.

Approvando as alterações nos estatutos do Banco dos Funccionarios Publicos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Nomeando o veterinario da Inspectoria Veterinaria do 10º districto, Dr. Cesar D'Albrieux, para exercer o logar de lente cathedratico da 22ª cadeira (pathologia e clinica cirurgicas, clinica obstetrica) da Escola Superior de Agricultura e Medicina, em Pinheiros;

Supprimindo os logares de director, secretario e auxiliar da fazenda modelo de criação de Uberaba, no Estado de Minas;

[illegible] patentes de invenção a diversos.

O mysterioso desapparecimento do carvoeiro

Ferreira preseuta-se á policia

Permanece envolto no mais absoluto mysterio o desapparecimento do carvoeiro Domingos Antunes. A policia do 24º districto, vão-se os dias passando, e ella nada descobre, talvez á espera de que o acaso a auxilie...

A' tarde, apresentou-se espontaneamente áquella autoridade o tal Antonio José Ferreira, que desde o primeiro dia da descoberta do estranho caso foi dado como suspeito porque, sendo parente do desapparecido, estivera na casa deste, remexendo em tudo e depois retirando-se para logar ignorado.

Ferreira declarou á policia que reside á rua da Misericordia. Soubera do desapparecimento de Domingos e, então, no mesmo dia fôra á sua casa, lá em Gericinó, para ver si o encontrava. Abriu a porta com a chave de sua casa, revistou tudo e não descobriu o parente. Ignora si Domingos foi ou não, victima de um crime. E nada mais tem a dizer.

A policia mandou-o apresentar ao Corpo de Segurança.

O "Corcovado" entrou

Entrou á tarde, procedente do Havre, o "Corcovado", da Companhia Commercio e Navegação. Este navio partiu de Santos para aquelle porto a 8 de março, com carregamento de café, indo directo a São Vicente, onde tomou carvão, e fazendo escala pela Madeira, tendo até ahi a viagem corrido sem novidade. Após ter saido deste ultimo porto, no dia 18 de abril, ás 5 horas da tarde, a 43º e 40' de latitude N e 10' de longitude O E do meridiano de Grenwich, a 4 milhas do navio avistou um submarino allemão, que fez quatro disparos de canhão contra elle.

Como faltassem ao navio meios de defesa, retrocedeu, fugindo á perseguição do submarino e refugiando-se no porto mais proximo, que era Vigo, onde esteve parado durante 23 dias. Dahi, com ordem do governo, é que se dirigiu para o Havre e depois para Barry, e dahi a Milford, onde recebeu instrucções do Almirantado inglez para regressar ao Brasil e onde carregou carvão.

A viagem de regresso para o Brasil foi feita sem mais novidades. No Havre o commandante Benjamin Manoel José deixou consignado perante as autoridades o seu protesto pela affronta soffrida e prejuizos decorrentes da arribação forçada pelo submarino allemão.

O commandante do "Corcovado", com quem estivemos a bordo, foi que nos narrou estes acontecimentos e que tambem constam do diario de bordo.

No mesmo dia e á mesma hora partiram com destino ao Brasil, de Milford, os navios nacionaes "Araguary", "Tibagy", "Jacuhy", "Mucury", "Gurupy", "Aracaty", "Tuquary" e "Guahyba".

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em alta, com o Banco do Brasil sacando a 13 d. e todos os outros bancos a 12 31/32. Pouco depois da hora chamada "do almoço", o Banco do Brasil passou a operar a 12 31/32, o Ultramarino a 12 15/16 e os demais a 12 7/8. E assim fechou o mercado cambial. Não houve negocios para esterlinos, os bancos procuravam compral-os a 20$ e as casas bancarias e os cambistas a 20$050 e 20$100; os vendedores, porém, exigiam o preço de 20$200.

Em bolsa os negocios foram pequenos, havendo um negocio digno de registo: a venda de 20 apolices das emittidas pelo governo pelo tratado da Bolivia, de 3 %, ao preço de 550$, ha muito sem negocios. Os demais negocios foram para as apolices geraes, antigas, a 818$, as da emissão de 1903, ao portador, a 825$, as para a encampação das estradas de ferro a 785$ e 786$. Entre as apolices municipaes do Districto Federal, os negocios foram mais desenvolvidos para as do emprestimo de 1914, a 182$ e 182$500, e das de Nictheroy a 818$500, e das do E. do Rio, de 4 %, a 905$500 e 918$000. As acções venderam-se: as do Banco do Brasil a 212$, as do Lavoura e Commercio a 149$ e 150$; das Docas da Bahia a 228 e 228$500, da Rêde Sul-Mineira a 238$500, e das Minas de São Jeronymo, a 298$000.

Pela primeira vez houve negocios para os debentures da Escola de Engenharia de Porto Alegre, a 510$000.

Os escandalos aduaneiros do Recife

Os escandalos aduaneiros do Recife levaram ainda hoje á tribuna da Camara dos Deputados o Sr. Gonçalves Maia, que criticou as informações do Sr. Calogeras a um seu requerimento em que lhe interpellara em que lei se fundára para prohibir a entrada na Alfandega de Pernambuco de commerciantes do Recife.

Na opinião do orador o ministro trucou de falso, pois não ha lei que autorise o ministro a tomar, directamente, aquella providencia.

Quanto ao facto de se affirmar que o ministro merece a solidariedade do presidente da Republica, o orador lamenta que tal se dê. E fazendo leves censuras ao titular da pasta da Fazenda põe termo ás suas considerações.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco fraco, cotando-se o typo 7 na base de 7$300 e 7$400 por arroba, isso, aliás, era natural, porque depois de tres dias feriados, a Bolsa de Nova York abriu hoje em baixa de 1 a 3 pontos. Pela manhã houve vendas de 10.335 saccas e no correr do dia não foram divulgados negocios.

Hontem entraram 18.947 saccas e embarcaram 7.282 saccas.

O Sr. ministro da Fazenda approvou a acquisição de novos rebocadores para o Lloyd

O Sr. ministro da Fazenda approvou a compra effectuada pelo Lloyd Brasileiro dos rebocadores da Compagnie du Port de Rio Grande do Sul, para os serviços daquella empreza.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

Numero	Premio
...47	15:000$000
...171	2:000$000
...112	1:000$000
36969	1:000$000
52750	1:000$000
376	500$000
45521	500$000
6043	500$000

Stephano Cavallaro

Os irmãos e sobrinhos do fallecido, ainda feridos pelo golpe inesperado que soffreram, vêm por este meio agradecer ao bondoso e humanitario Sr. Sanseverino, pelo auxilio que lhes prestou, espontaneamente, fazendo a suas expensas o enterro do seu sempre lembrado irmão e tio, acto que nunca poderá ser esquecido e de que Deus lhe dará recompensa. Agradecem tambem aos collegas da Escola 15 de Novembro o se terem feito representar por uma commissão, prestando assim a sua ultima homenagem.

Dr. Pedro Luiz Pessoa de Mello

J. de Mello Filho (ausente), sua senhora e filhos, A. J. de Albuquerque Mello, sua senhora e filhos, Edmundo Pessoa de Mello e senhora, e viuva Pessoa de Mello e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma do seu pranteado cunhado, irmão, sobrinho e primo Dr. PEDRO LUIZ PESSOA DE MELLO, mandam celebrar no dia 5 do corrente, quarta-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa, confessando-se desde já extremamente agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto religioso.

Idalina Barreto Meirelles da Silva Paranhos

(VIUVA GENERAL PARANHOS)

Cloriana Paranhos e filha, Antonina Paranhos da Costa, coronel Augusto Burlamaqui e familia, general Procopio Barreto Meirelles e familia (ausentes), Dr. Julio Moreira Lima, senhora e filhos, Antonio Paranhos Bastos e senhora, Dr. Bonifacio da Costa e senhora, João Paranhos da Costa, senhora e filhos (ausentes), agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua mãe, irmã e avó, e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma será resada na egreja da Cruz dos Militares, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Francisco Muratori Barreiros

(CHIQUINHO)

A sua familia agradece a todos os que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de setimo dia, que será resada, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Convento do Carmo, no largo da Lapa, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Um criminoso preso

No dia 18 do mez passado, o pardo Francisco da Silva, no morro da Favella, tentou matar o portuguez Francisco Manoel, em quem vibrou tres facadas, fugindo em seguida.

O ferido foi para a Santa Casa, onde ainda se acha em estado grave. Emquanto isso, a policia do 8º districto procurava o criminoso.

Hoje, o official de diligencias Floriano, de serviço áquella delegacia, prendeu o perverso no largo de Santo Christo. Silva não resistiu á prisão. Interrogado, confessou o crime tendo sido depois mettido no xadrez.

Fechamento do cemiterios

Os cemiterios se fecham,
Por falta de "freguezia",
Já não ha mais um defunto,
Ninguem mais morre hoje em dia,
Os coveiros, despedidos,
Vão começar vida nova,
Pois que o pão já não mais tiram
Das profundezas da cova.
As emprezas funerarias
Quebraram; tudo se empenha,
E os carros funebres todos
Vendidos foram p'ra lenha.
Os padres, não tendo missa
Por intenção do defunto,
Estão possessos, que o cobre
Já não dá mais p'ra presunto.
Um, que empenhara a batina
De muito longe hontem veiu
Inscrever-se no concurso
Para emprego no Correio.
A' rua não mais é visto
O vendedor de grinaldas,
P'ra comer, vendendo as roupas,
Encontram-se agora em fraldas,
E o motivo dessa faina
Já foi bem verificado:
Ninguem mais morre do peito
Ante o Rhum Creosotado!

QUEM PERDEU?

Um porta-joias de metal branco, achado no jardim da rua Ruy Barbosa n. 333 e entregue nesta redacção, pelo Sr. Claudino da Costa Pereira.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Theophilo Ottoni n. 88, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o Sr. Alfredo Luiz Del Porto, guarda-livros de nossa praça. O enterro realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio do Cajú.

MUSICA

«L'Etranger» e «I Pagliacci»

Não conhece a maioria dos que me lerem a opinião de Vincent d'Indy sobre a critica e o critico. Ella é um arrojo. Deu-a, póde muito bem o ser, o mestre tradicionalista francez com a só vontade de ferir esse ou aquelle, ou todos — muitos! os terriveis accusadores de sua obra. "Je considère la critique comme absolument inutile, je dirai même comme nuisible... La critique est en général l'opinion d'un monsieur quelconque sur une œuvre. En quoi cette opinion pourrait-elle être de quelque utilité au développement de l'art? Autant il peut être interessant de connaitre les idées, même erronées, de certains hommes de génie, ou même de grand talent, comme Gœthe, Schumann, Wagner, Sainte-Beuve, Michelet, lorsqu'ils veulent bien faire de la critique, autant il est indifférent de savoir que monsieur tel ou tel aime ou n'aime pas telle œuvre dramatique ou musicale". Romain Rolland, grande critico e cujo pensamento em critica é tambem radical, disse-se, de uma feita, embaraçado para julgar Vincent d'Indy. Mas o ultimo premio Nobel de literatura, com sua obra "Jean Christophe", foi ao unico recurso: "C'est de m'autoriser de l'exemple de M. d'Indy lui-même. Car cet ennemi passionné de la critique est aussi un critique passionné". Sem mais, isto é, sem deixar aqui as considerações de toda sorte que poderia fazer, com espaço e tempo, de referencia á critica, ao critico, á opinião de d'Indy a respeito daquella e desse e ao "embarras" de Romain Rolland para julgar o wagneriano de "Fervaal": desde o primeiro conceito sobre a obra de arte até ao paradoxo de Wilde, — sem mais isso, passo a tratar do mesmo Vincent d'Indy, notadamente do poeta e musico que poude produzir "L'Etranger". Discipulo do pianista Diemel, aos onze annos; pouco depois, recebia lições de Marmontel e trabalhava a harmonia com Lavignac. Bach e Beethoven eram suas admirações. Berlioz o encantou. Henri Duparc deu-lhe, aos seus dezoito annos, a iniciação ás obras de Wagner. Com Imbert fundou um pequeno cenaculo, onde tocava "La Passion selon Saint Mathieu", de Bach. Appareceu depois do serviço de guerra de 1870, entre os discipulos de Cesar Franck. Viajou a Allemanha, falando a Liszt e a Brahms. Assistiu, então, com dous compatriotas seus, ás primeiras representações do "O Anel de Niebelung", em Bayreuth. Em Paris, de novo, foi o maior collaborador de Charles Lamoureux, na montagem do "Lohengrin", dirigindo elle os estudos coraes. Acabou presidente da Société Nationale de Musique, com a morte de Cezar Franck. Ao discipulo amado do verdadeiro mestre da musica moderna franceza, da "musica pura" de "Redemption", estava marcada uma direcção artistica a seguir, a despeito de tudo. Observou-a elle? As opiniões divergem. Ha uma phrase corrente: "d'Indy é o continuador do pensamento de Franck". Mas, diversos criticos annotam, aliás acertadamente, o wagnerismo de "Fervaal", e Mauclair adeanta que ao "cezarfranckismo" coube iniciar a escalada ao edificio wagneriano construido na França por Baudelaire, Williers de l'Isle-Adam e Mendés... E' preciso combinar que tempo houve em que, principalmente em Paris, toda obra musical nova era "soit-disant" wagneriana. E Maurice Ravel, como Vincent d'Indy critico, mas sem a paixão desse, escreveu que Bizet, Lalo, Massenet, discipulos directos de Gounod; Chabrier, o mais profundamente pessoal, o mais francez dos compositores francezes, e Claude Debuss, até Debussy!, foram accusados de plagiarios de Wagner. Porém é preciso combinar tambem que toda a razão teve Ernest Chausson, escrevendo: "Wagner n'a pas seulement trouvé la forme qui s'adaptait le mieux au caractère de son genie; il a été un initiateur, indiquant une nouvelle orientation du theatre. La revolution dramatique réalisée par lui a un caractère trop général pour rester isolée, sans portée et sans conséquence pour l'avenir." Eis ahi por que "Pelleas et Melissand", na melhor formula debussysta, é wagneriano. Para a obra de d'Indy, suas "acções musicaes" vale juntar, deve de se dizer que de "Fervaal" a "L'Etranger" ha o aperfeiçoamento de um organisador. Possuindo como poucos os elementos necessarios a um verdadeiro chefe, conhecimentos da musica estrangeira e passada, elle architecta conscientemente. E é de ver o apuro da idéa, a excellencia da forma, sobretudo a clareza da obra de arte concluida ("On lui ferait volontiers le reproche d'être trop clair: il simplifie trop, peut-être".—R. Rolland). Esse critico considera ainda que "L'Etranger", mais do que for, nos apresenta a individualidade de seu autor. E' sua obra mais transparente. De feito, o symbolismo de "L'Etranger" não destroe o bom senso; só o tenho como o caracter unico da creação dos que podem e sabem crear. O caracter e, mais, a alma. Porque o interior dessa "acção musical" apparece sem sombras de treva, cheio de luz branca, em todos os movimentos exteriores. O amor, que se revela e foge; o amor nascido e morto, inexplicavelmente para o maior numero; o amor desconhecido, estranho, marcado pela fatalidade, talvez — esse amor que leva ao sacrificio, entregando-se á furia do mar tempestuoso, quem não o sentiu através das palavras e da musica de d'Indy, mesmo na primeira audição, hontem, no Municipal, de seu "L'Etranger"? Quem não viu no pescador desconhecido, cuja bondade de coração Vita comprehendeu — só ella, entre os habitantes desconfiados com o estrangeiro feliz na pesca! — o symbolo da Fé, da Bondade universal por toda parte repellida? E quem não soffreu, quem não amou, quem não gosou, espiritualmente, com a "acção musical" una, musica e poema, de d'Indy? "L'Etranger", cujas palavras têm merito estylistico inferior ao da musica, o que não é wagneriano, vae do realismo ao symbolismo e á "féerie". A musica tudo explica, tudo suggere, tudo revela. Ella é clara, luminosa e eloquente, na riquissima trama symphonica, evocando poderosamente a luta dos elementos e aquella dos sentimentos, a tempestade sobre o immenso oceano e "la tempête morale où l'envie, la crainte et la haine se heurtent contre l'amour et la charité chrétiane" (Louis Borgex). A musica que d'Indy escreveu para "L'Etranger" é popular, é religiosa, é wagneriana é franckista; ella é tudo isso junto, disciplinado, sem eliminações despropositadas e com verdadeiros achados — ella é "d'indysta". O segundo acto da "acção musical" do mestre francez, o illuminado autor de "Wallenstein", tem o poder emotivo só das obras-primas, da obra de arte perfeita, da obra de arte pura. Comprehendeu-se, finalmente, e felizmente, assim, para a segunda récita de assignatura da actual temporada lyrica, por isso que o maestro Marinuzzi, facto notavel, regeu sua orchestra com a partitura aberta em sua estante, e a Sra. Valin-Pardo e o Sr. Journet interpretaram o protagonista e "Vita", respectivamente, com estudo e penetração.

* * *

O interesse do grande publico que encheu, hontem, o Municipal, foi Caruso. Ouvir, ou tornar a ouvir Caruso. Ouvil-o como ha quatorze annos, talvez; mas isso pouco importava. O interesse era ouvir o grande "divo"; ver, finalmente, Caruso. Chegada a hora, passada a primeira impressão do final feerico de "L'Etranger", aquella impressão que todos tiveram vendo, apenas vendo, o "décor" tenebroso da "acção musical" de Vincent d'Indy, foi com satisfação que o publico assistiu ao maestro Belleza occupar o seu logar de director da orchestra. Satisfação e, mais, surpresa, porque o joven maestro fôra sempre aqui apreciado como regente de "spartitos" operetisticos. E foi com satisfação maior que o publico, que não ligara ao prologo deficiente e defeituoso do Sr. Urizar, viu abrir-se o "velarium" e apparecer em scena Caruso. A celebridade mundial achava-se mettida nas vestes daquelle palhaço tragico e desgraçado — "Canio". Sabe-se que Caruso correu mundo, abalando populações, firmando seu nome, fazendo sua fortuna e sua gloria, cantando a desventura daquelle typo theatral "verista", entre outros. Era uma creação, um trabalho inimitavel, a sua interpretação do papel de "Canio". Foi isso sempre, cantando e representando. E ainda o é, assim, ou quasi. Porque o cantor e o actor não podem soffrer comparação com quem quer que tenha cantado no Rio, depois delle, o "Vesti la giuba". Caruso não dá mais a essa pagina leoncavalliana, é verdade, a interpretação agradavel que só lhe permittia fazer a frescura de sua voz, doce e quente, maleavel e phenomenal de annos atrás. A acção do tempo não respeitou o excellente material vocal, com que a natureza o dotou. Mas, Caruso continua sendo, pelo menos em "Canio", um interprete lyrico-dramatico dando sobras de sua arte de cantar a muita gente. E sua voz, de qualidades reaes de força e justeza, ainda emociona. O publico applaudiu Caruso freneticamente. Applaudiram-no, por fim, quantos o não tornavam a ouvir, como quantos o ouviram e o viram. As palmas dispensadas á Sra. Vallin-Pardo foram merecidissimas. — E. De M.

Aggrediu covardemente um menor

E foi preso

A policia do 12º districto prendeu esta manhã na ladeira do Senado, o nacional Leopoldo Augusto, que aggrediu, covardemente, o menor Luiz Antonio, de 18 annos, ferindo-o com uma faca. O caso passou-se no mesmo local. O menor Luiz, que trazia na occasião um pequeno sacco contendo 70$000 em nickel, caiu, espalhando-se o dinheiro. Leopoldo Augusto, que se diz servente de pedreiro, approximou-se do Luiz, o qual, talvez temendo que Leopoldo lhe fosse furtar o dinheiro, reclamou contra a sua approximação. Isso foi o bastante para que o perverso o aggredisse, ferindo-o no braço com uma faca da qual se achava armado.

O menor, cujo ferimento é leve, medicou-se em uma pharmacia da rua Riachuelo, retirando-se em seguida.

Leopoldo Augusto, o covarde aggressor, vae ser convenientemente processado.

De quem são ellas?

Pelo guarda nocturno n. 14 foram presos pela manhã de hoje, na rua S. Christovão, os individuos Joaquim Freitas e Raul Pereira, os quaes conduziam um embrulho contendo 11 lampadas electricas, de diversos feitios e tamanhos, cuja procedencia não quizeram explicar.

Os dous "aguias" foram mettidos no xadrez do 15º districto, de onde seguirão para o Corpo de Segurança.

Um appello ao Sr. ministro da Guerra

A directoria do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada pede-nos por intermedio do seu presidente que solicitemos do Sr. ministro da Guerra uma providencia no sentido de evitar as scenas deprimentes que se passam na contabilidade daquelle ministerio, nos dias de pagamento aos officiaes reformados.

Disse-nos o presidente do Circulo que se trata de uma vergonha: os officiaes, de coroneis para baixo, para receberem os seus vencimentos, ficam agglomerados num patamar da escada da contabilidade, acotovelando-se e obrigados a ficar de pé um tempo immenso. Ainda hontem, o facto deprimente se reproduziu e uma das victimas dessa vergonha administrativa, um major reformado, veterano, reclamou de um Sr. Trinas, que, ao que parece, tem naquella repartição autoridade bastante para fazer cessar o vexame inutil por que passam os servidores da patria. Mas o Sr. Trinas, que nesse momento embocava um custoso charuto, limitou-se a soltar uma baforada e a olhar superiormente aquelle grupo de homens encurralados como cães num redil... E passou adeante, cheio de si mesmo.

Naturalmente o marechal Caetano de Faria ignora a maneira pouco decente, vergonhosa mesmo, com que são tratados na contabilidade da Guerra os velhos servidores do Exercito, muitos dos quaes naturalmente privaram com S. Ex., e por isso estamos certos de que tomará providencias para que de uma vez por todas aquella gente da contabilidade se convença de que os officiaes reformados não vão ali mendigar, mas exigir o que lhes é devido.

"Revista Militar do Brasil"

Recebemos mais um numero da "Revista Militar do Brasil", que, como sempre, está cheia de materia interessante e variada sobre assumptos militares.

Dous bicudos que se beijam...

Ia um, o outro vinha. Em certa altura da rua do Cattete, o que ia, o auto n. 1.082, guiado pelo "chauffeur" Leonardo Loponte, por uma inhabil manobra deu um tranco no outro vehiculo, que era a carroça n. 703, dirigida pelo nacional Jacintho Lopes Valladão.

De tudo isso resultou ser jogado ao solo o ajudante do carroceiro, Antonio da Silva, tendo tido a mesma sorte o motorista, o unico causador do desastre. Ambos receberam ligeiros ferimentos na cabeça e nas mãos, sendo medicados.

A policia metteu o "chauffeur" no xadrez.

Em poucas linhas

Jorge Lino, residente á rua dos Prazeres 78, foi mordido por um cão de propriedade dos moradores visinhos. A Assistencia o soccorreu.

——No largo do Catumby foi hoje atropelado pelo auto n. 765, o torneiro de nome Osorio Conceição Silva, de 49 annos de edade, que recebeu curativos da Assistencia. O "chauffeur" fugiu.

——A' policia do 21º districto queixou-se hoje o capitão Menna Barreto, residente á Estrada da Freguezia n. 319, em Jacarepaguá, de que os ladrões, pela madrugada de hoje, assaltaram sua chacara, de lá roubando gallinhas e peru's. A policia prometteu agir...

A grita contra a poeira

Moradores da rua Conselheiro Saraiva pedem que, a exemplo do que se pratica na rua S. Bento, que lhe fica proximo, se proceda tambem diariamente, á irrigação dessa via publica, onde o transito é grande, quasi os suffocando a poeira.

As victimas da imprevidencia

Uma creança esmagada por um trem

Pela manhã de hoje o Sr. João Messias de Andrade, residente á rua da Republica n. 27, na estação Quintino Bocayuva, ao tomar o trem SU 30, na estação onde reside, em companhia de seu afilhado, o menor, de quatro annos, de nome Pedro, de côr parda, filho do sargento telegraphista da fortaleza de Imbuhy José Ramos dos Santos, teve a infelicidade de assistir á morte subita do referido menor.

O Sr. Messias, após ter collocado seu afilhado na plataforma do carro, procurava apanhar um embrulho que esquecera em cima de um banco, na estação, quando o trem, dando o avanço para a partida, atirou com a infeliz creancinha ao leito da linha, matando-a instantaneamente.

Com guia da policia do 20º districto, que soube do facto, foi o cadaverzinho removido para o necroterio da policia.

Um menor mandatario de um incendio

Vicente Silva, residente á rua Pão Ferro, em Anchieta, em um barracão coberto de palhas, queixou-se ás autoridades do 23º districto de que na madrugada de hontem o menor Antonio Rosa ateou fogo em seu casebre.

A policia, entrando em diligencias, conseguiu prender o referido menor, que declarou ter assim procedido a mando de Joaquim Pereira.

A victima, que não conhece o mandante do crime, teve, além do prejuizo da casinha, roupas e os poucos moveis inutilisados pelo fogo.

A policia procura Joaquim Pereira para depor no inquerito aberto.

Caiu de um andaime

Quando trabalhava em um andaime do predio em reconstrucção, á rua Buenos Aires 323, foi victima de um desastre esta ... hã o servente de pedreiro Manoel Siqueira. O infeliz, perdendo o equilibrio, caiu de regular altura, recebendo na queda graves contusões pelo corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Manoel, que é portuguez, conta 30 annos e reside á Villa Proletaria, foi recolhido á Santa Casa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 523 rezes, 78 porcos, 28 carneiros e 14 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 68 r. e 6 p.; Durisch e C., 40 r.; A. Mendes e C., 65 r.; Lima e Filhos, 82 r., 11 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 88 r., 13 p. e 4 c.; Oliveira Irmãos e C., 135 r., 29 p. e 10 c.; C. dos Retalhistas, 64 r.; Portinho e C., 33 r.; P. P. Oliveira e C., 8 r.; Augusto M. da Motta, 24 c.; Fernandes e Filhos, 19 r.

Foram rejeitados: 3 1|4 r., 1 p. e 3 c.

Foram vendidas 30 1|2 rezes com 6.160 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 67 r.; Durisch e C., 40; A. Mendes e C., 101; Lima e Filhos, 77; Francisco V. Goulart, 116; C. dos Retalhistas, 131; Oliveira Irmãos e C., 203; Basilio Tavares, 12; Portinho e C., 57; P. P. Oliveira e C., 173; Nunes e Campos, 7. Total, 981.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 489 1|4 r., 76 p., 25 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $900 a 1$000.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 501 rezes para a exportação. Foi rejeitada uma.

DERBY-CLUB

A directoria do Derby-Club convida os Srs. socios honorarios, benemeritos, fundadores, effectivos e temporarios, e suas Exmas. familias, para o chá dansante que se realisará em sua séde social, no dia 6 do corrente, das 16 ás 19 horas.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1917. — O 1º secretario, Oscar Varady.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Carlos Luiz Fagundes, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Dr. Carlos Peixoto Filho, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Ireno da Costa Travassos, ás 9, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; Manoel Teixeira Campos, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Luiz Antonio Barreto, ás 9, na egreja da Lampadosa, e ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Dr. Alfredo da Graça Couto, ás 9 1|2, no Hospital dos Lazaros; Francisco Muratore Barreiros, ás 9, na egreja do Convento da Lapa; D. Mathilde G. de Souza Lopes, ás 9, na do Carmo; Dr. Pedro Luiz Pessoa de Mello, ás 8 1|2, na matriz da Lapa; D. Maria Sodré Doria Pinheiro, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carolina Kiel Barbosa, ás 9, na mesma; D. Josephina Ferreira dos Anjos, ás 9, na mesma; Raphael Archanjo de Mattos, ás 9 1|2, na de Santa Rita; D. Virginia Menezes de Souza, ás 9 1|2, na egreja de Queimados; Antonio Ventura Boscoli, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Idalina Barreto Meirelles da Silva Paranhos, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Maria Isabel Conde, ás 9 1|4, na egreja do Rosario, em Campos; Franklin Ferreira de Almeida, ás 8, na matriz do Realengo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Olivia, filha de Maria Ignacia dos Santos, rua Malvino Reis 111; João, filho de Bartholomeu Berlino de Aragão, rua Cunha Barbosa 52; Amelia Neves da Silva e Souza, rua Silva Manoel 129; Victor Pacheco, necroterio da policia; Judith, filha de Amelia Alves da Silva, rua Ribeiro Guimarães 32; Ivette, filha de Duarte Alves Vaz, rua Affonso Cavalcante n. 130; Alfredo Luiz Del Porto, rua Theophilo Ottoni 88; Alexandrino, filho de Bernardo José Fernandes, rua Pinto de Figueiredo 18, casa IX; Antonio Eduardo Rodrigues, Hospital São Sebastião; Francisco, filho de Alfredo de Almeida Sobrinho, rua Benedicto Hippolyto 137; José, filho de Americo Lopes, rua Senador Pompeu 62; Antonio Manoel da Rocha, Hospital S. Sebastião; Isolino Guilherme da Silva, idem.

——No cemiterio de S. João Baptista: Fernando Deleuil, rua do Chichorro 15; Luiz Lisboa da Silva Rosa, estrada da Freguezia n. 1.012; Arthur Francisco David, Santa Casa da Misericordia; Albertina Francisca R. Lopes, rua Dr. Nabuco de Freitas 62; Raymundo Marques da Silva, Hospital da Brigada Policial; Waldemar Julianetti e Joaquim Pontes, necroterio da policia; Roberto Eduard Stallard de Azevedo, rua Barão de Guaratiba 31, removido do necroterio da policia.

——No cemiterio da Penitencia: Alvaro Moreira, Hospital da Penitencia.

——No cemiterio de S. Francisco de Paula: Thereza Maria de Jesus Silva, hospital de S. Francisco de Paula.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Domingos da Costa e Adriano Joaquim Corrêa, saindo os feretros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua S. Claudio 62, e da Santa Casa da Misericordia; Homero, filho de Domingos da Motta Dias, tendo logar o saimento funebre, ás 10 horas da manhã, da rua Angelica Motta 41; Edith, filha de José Custodio Rajão, José de Almeida Carvalho, e Djalma, filho de José P. Ferreira, cujos ataudes sairão, os dous primeiros, ás 11 horas da manhã, das ruas Cardoso Marinho 55 e Frollick 52, e o ultimo, ao meio-dia, da rua D. Anna Nery 123.

Bibliotheca Nacional

Começarão no proximo dia 11 as conferencias deste anno da Bibliotheca Nacional. Realisará a primeira o Dr. Constancio Alves, que tratará do thema "Autores e leitores", sendo a segunda no dia 20, pelo Dr. Pinto da Rocha, que falará sobre a "Revolução farroupilha", de 1835.

Occuparão a tribuna, successivamente, de outubro a dezembro, os Drs. Abreu Fialho, Miguel Calmon, Afranio Peixoto, Ignacio Amaral, Raul Pederneiras e Bruno Lobo, que tomaram para assumptos de suas conferencias os seguintes themas: "A hygiene da visão", "As condições da vida economica no Brasil e na India", "Paixão e gloria de Castro Alves", "A evolução da Geographia", "O desenho da palavra" e "A Ilha da Trindade".

A directoria attenderá ás pessoas que desejarem convites.

"O Polichinello"

Mais um numero do "Polichinello" sahiu hoje, como sempre alegre e cheio de verve. Illustram as suas paginas caricaturas de Yantok, Storni e Adauto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A labareda"

Em "réprise", a companhia dramatica de São Paulo deu-nos hontem, no Palace, "A labareda". O segundo acto dessa peça é forte, violento, impressionante. E' representado apenas por dous artistas e delle se encarregam, nesta "troupe", Italia Fausta e Alves da Silva. Não se póde exigir nada mais, de nenhum artista, além do que estes dous fazem. Alves da Silva é excellente no coronel Feld, e Italia Fausta, na Sylvia, é inegualavel. Hontem, porém, nem tudo correu bem, ou porque o "ponto" fosse novo e falasse muito alto ou porque os artistas houvessem se esquecido dos seus papeis. Tambem o momento em que mais intensa é a scena, Italia, junto ao aparador, diz ao coronel que ao menor movimento seu, á mais leve violencia de sua parte, tocará a campainha, pedindo soccorro. Terminada a fala atravessa o palco e passa da esquerda para a direita, indo ficar do lado opposto todo o resto do tempo do dialogo, abandonando a campainha, que é a sua unica arma na occasião, e dá as costas ao coronel, na tranquillidade de quem não teme cousa nenhuma. Essa marcação está positivamente errada e deve ser corrigida, porque chega a parecer absurda, em se tratando da artista que a executa. Hontem, na "A labareda", estreou Davina Fraga, que deu conta, do modo satisfatorio, da parte que lhe foi distribuida. João Rodrigues foi bem no bispo. E só... Os outros todos, além de outras cousas, não sabiam os papeis.

"Sua irmã", no Trianon

Com duas casas repletas a companhia Leopoldo Fróes deu hontem, aos frequentadores do Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, a comedia franceza "Sua irmã", vertida para o portuguez pelo Sr. Portugal da Silva. A peça é realmente uma fina comedia dividida em tres actos curtos, que não cansa ao espectador, trazendo, todavia, presa a sua attenção e agradando com superior vantagem.

O desempenho foi bom por parte de todos os artistas, sendo de justiça salientar o trabalho da actriz Belmira, cujo aproveitamento nesse novo genero que adoptou se vem ultimamente revelando. A artista Carmen de Azevedo, que fez hontem nessa mesma peça a sua estréa, conduziu bem o seu papel e dançou os bailados soffrivelmente.

A preoccupação dessa artista, que é brasileira, em manter um sotaque hespanhol, prejudica de algum modo o seu trabalho.

NOTICIAS

A "Manon", no Republica

"Manon Lescaut", a excellente opera de Massenet, será cantada hoje, no Republica. Isso quer dizer que a noite de hoje, no Republica, vae constituir um magnifico passa-tempo. A "Manon" será cantada pelos principaes elementos da companhia, sendo grande a ancidade por parte dos frequentadores do theatro da avenida Gomes Freire.

O successo da "Que rico typo!", no Carlos Gomes

Raras vezes uma revista conseguiu obter a critica elogiosa unanime da platéa, como a "Que rico typo!" agora em scena no theatro Carlos Gomes. Mas não é para admirar, sendo a peça, como é, realmente boa e podendo ser classificada, sem favor, entre as de maior exito e escriptas em bom portuguez. Feita de maneira a toda e qualquer familia poder assistir ao seu desempenho, que é correcto, apresenta-nos as peripecias do emigrante portuguez que deixa o recanto da provincia para demandar as terras do Brasil. E' assim que se tornam curiosos, instructivos e pittorescos os quadros da despedida, no Minho, a viagem a bordo cheia de sustos, a chegada ao Rio, na praça Tiradentes, e a visita á Camara do Commercio Portugueza. Si todos os quadros não tivessem real interesse bastaria um só para firmar a peça, o do "Bar da Civilisação", parodia a "dicta dos Cardeaes", e no qual entram Albertina Rodrigues (A França), Alvaro Fonseca (Brasil) e Manoel Darães (Portugal).

Alvaro Fonseca encarna tambem nesta peça a figura de Guerra Junqueiro. Mas, além disso, ha numeros encantadores como: O Perfume, A Escrava, A NOITE, A Saudade, O Fado de Coimbra, etc.

A nova peça do Dr. Mario Monteiro é toda ella uma das mais brilhantes apotheoses que se tem feito a Portugal e ao Brasil.

Espectaculo no Club Gymnastico

Com o drama "Os dous sargentos", e em homenagem ao coronel Jansen Junior, commandante do 52º batalhão de caçadores, haverá, no dia 7, no Club Gymnastico Portuguez, um espectaculo promovido por um grupo de amadores.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Flambée"; Recreio, "Toma lá, dá cá"; S. José, "Corrida de ganso"; Carlos Gomes, "Que rico typo!"; Republica, "Manon Lescaut"; Trianon, "Sua irmã"; S. Pedro, "A irmãsinha".

Escola Normal

Para não perder tempo e dinheiro matriculae-vos no "Curso Normal de Preparatorios", Professoras e professores notaveis assiduos, competentes. Cinco annos de absoluto exito. Seriedade intangivel. Uruguayana 39, 1º e 2º andares, depois das 14 horas. Exames no fim do anno.

EXTERNATO PEDRO II

E' um erro matricular-se em qualquer curso sem informar-se antes das condições do "Curso Normal de Preparatorios", o mais importante, o que ha cinco annos melhores resultados tem apresentado, e o mais notavel corpo docente. Uruguayana 39, 1º e 2º andares.

Um novo vespertino em Maceió

MACEIÓ, 4 (A. A.) — Circulou hoje o novo vespertino "Jornal do Commercio", independente e dedicado aos interesses do commercio, da agricultura e da industria.

SPORTS

Football

Os jogos do dia 7

Aproveitando o dia feriado, a Metropolitana marcou encontros em disputa dos campeonatos da 1ª e 3ª divisões. Esses encontros são os seguintes:

S. Christovão x Botafogo

Com esse encontro inicia-se o segundo turno do campeonato da 1ª divisão. Os antagonistas acima estão collocados em quarto e quinto logares, respectivamente com 11 e 10 pontos. Sendo a differença entre elles de um ponto apenas, é de esperar uma luta bastante forte, em que o Botafogo trabalhe para desfazer essa differença, e o S. Christovão para mantel-a ou augmental-a.

Quando jogaram no primeiro turno venceu o S. Christovão por 3x2.

Mangueira x Flamengo

No primeiro encontro o club de regatas venceu o seu antagonista pelo diminuto score de 2x1. Dahi para cá o Mangueira tem, com uma performance que muito o recommenda, augmentado o valor dos seus teams. Ainda domingo ultimo deu uma prova evidente do seu preparo, empatando com o Fluminense, que levara todos os seus adversarios de vencida, até então.

3ª DIVISÃO

Haverá os encontros abaixo:

Ypiranga x Rio de Janeiro, no campo do Andarahy.

Brasileiro x Tijuca, no campo da rua do Rapiru.

Os jogos de domingo

Para domingo estão marcados nas tres divisões os seguintes encontros:

Fluminense x America, no campo da rua Guanabara.

Carioca x Bangu, no campo da Estrada de D. Castorina, na Gavea.

Villa Isabel x Andarahy, no campo do Jardim Zoologico.

2ª DIVISÃO

S. C. Brasil x Boqueirão, no campo do Botafogo.

Paladino x Icarahy, no campo do Carioca.

River x Vasco, no campo do Andarahy.

3ª DIVISÃO

Hellenico x Americano, no campo do S. C. Brasileiro, á rua do Rapiru.

Corridas

As do dia 7 do corrente

O programma das corridas de 7 do corrente, no Derby-Club, compõe-se de sete pareos, dos quaes tres para nacionaes. Serve-lhe de base o Grande Premio Independencia, em 1.750 metros, no qual figuram doze bons parelheiros que, provavelmente, terão as seguintes montarias: Grave Knight (A. Vaz), Monte Christo (Zabala), Pierrot (Indalecio), Pistachio (J. Coutinho), Palos Diablos (Barroso), Marialva (R. Rodriguez), Laggard (D. Vaz), Araucania (D. Suarez), Jacy (Claudio), Petit Bleu (J. Augusto), Merry Day (J. Telles) e Palmeira (R. Cruz).

Além deste pareo estão tambem bons os denominados 17 de Setembro, onde vão encontrar-se Montenegro, Dusky Boy, Stromboli, Soult e Ajalon, e Progresso, onde figuram Estilete, Cangussú, Camelia e Guayamú.

JOSE' JUSTO.

Asylo I. N. S. de Pomréa

A directoria deste asylo recebeu e acceitou reconhecida os serviços medicos do Dr. Mario Piragibe e os serviços dentarios do cirurgião-dentista Thelmo Leão.

A viuva almirante Custodio de Mello offereceu o paramento completo para a capella do asylo.

Recebeu ainda a directoria o donativo de 300$000, do Sr. visconde de Moraes; o mibiliario de um refeitorio, constando de tres mesas de marmore e 36 banquinhos, da Sra. Henriqueta Costa Leão; 30 colchas, do Sr. Affonso Vizeu; 50 lençoes e 50 fronhas, do Sr. Antonio Mendes; uma caixa com 50 kilos de sabão Matarazzo, das Industrias Reunidas F. Matarazzo.

As taes buscas e apprehensões

A Côrte de Appellação acaba de absolver o negociante Lage de Araujo do processo que lhe intentou a firma estrangeira Marie Brizard.

Certo dia, esta firma franceza requereu e um obteve mandado de busca e apprehensão nos productos expostos á venda no armazem de Lage de Araujo, allegando serem el contrafacção dos productos estrangeiros, que a queixosa representava. Correu o processo e a Côrte, depois de ter falado pelo queixoso e o advogado Dr. Henrique de Carmo Neto, absolveu-o do referido processo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. A. R. A. L. Z. O.!—Paraizo?... Como explicar? O senhor, "para evitar acido urico deve comer carne só uma vez por dia". Que poderá acontecer? O "acido urico" enfraquece-o. E o senhor ficará, como se diz em medicina, com impotencia funccional, isto é, não poderá fazer movimentos com o braço, quasi paralytico.

Mi hai bem compreso? La storia del ventaglio...

E. L. T. O. N. G. (Bello Horizonte) — 1º, nenhum desses remedios, por serem vaso-dilatadores e expol-o ás hemoptyses de novo; 2º, não sabemos em que condições se acha; 3º, 4º e 5º, prejudicados.

O. N. O. D.—Exame.

G. J. C.—Soffre dos rins. O trabalho de pé faz-lhe mal, assim como todas as bebidas (inclusive a cerveja) tambem lhe fazem mal. E' provavel que a causa desse seu estado seja a syphilis. Não deve comer salgado.

F. L. O. R. Q. L. U. Z.—Participar isso á sua progenitora. Provavelmente é coisa sem importancia. Apparece e desapparece por si, sem remedios.

E. D. I. — Talvez má posição do collo do utero (latero ou retro flexão).

N. U. Z. A. — Dona Nuza: si a senhora se acha sob cuidados medicos, por que recorrer a nós? Quer que o collega se zangue commosco ou que nós nos zanguemos com a senhora?

V. E. S. P. E. R. — Exame. (Já é segunda resposta.)

N. E. R. O. — Não é caso para jornal.

J. O. S. E. P. H. I. N. A. — Tanto susto e talvez não seja nada. Procure quem lhe conhe solitaria.

P. H. H. — Uso interno: urol, 0.50. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia.

F. A. I. T. — Uso interno: vesipyrina, 0.50. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

J. A. L. — Não ha de que.

E. D. M. E. E. — Il faut savoir si vous êtes en condition physique de reprendre le traitement. Pourtant un examen est necessaire.

A. G. L. T. E. (São Paulo) — Exame de sangue.

O. G. R. A. — E' tido como alimento completo só quando é tomado completamente. Em casos excepcionaes é que é nociva a saude a carne.

F. R. A. D. — Ce n'est pas l'hypertrophie qui porte les controindications de ce genre, mais surtout leur origine.

N. A. E. — Fazer-nos procurar pelo rapaz.

G. R. A. V. — No seu caso o tratamento aproveitaria os dous...

J. J. R. — Talvez não seja caso para provocar a expectoração. E' preciso certa prudencia.

N. D. T. P. I. N. — 1º, medico é quem está de confiança; 2º, que é que quer dizer com isso?

B. A. S. T. I. A. — Não ha de que.

M. G. L. J. K. — Os arseniatos de ferro e banhos de mar.

C. A. I. G. — Pomada de Ciccotonno.

S. P. A. — Pequenos passeios, evitar o uso de iodados, assim como os purgativos drasticos. Regimen não salgado. Remedios propriamente ditos, não.

V. E. B. D. — Operação.

P. E. R. S. O. U. Z. — Tenham ambos paciencia: isto que aqui se vê o que parece tão simples e curto: "Faça isto" e "Faça aquillo", é um nosso caso ás vezes muito trabalho Portanto, sem favor, ponhar-nos tempo, simplificando um pouco.

M. A. T. — Não ha de que.

P. ? — Sim.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Antonio Carlos, deputado federal; general Carlos Eugenio, Dr. Aleixo de Vasconcellos, general Bello Augusto Brandão, Mme. Dr. Sá Freire.

— Faz annos hoje Mlle. Zulmira Antunes, filha do Sr. Antonio José Antunes, funccionario da Companhia Jardim Botanico.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, lente cathedratico da cadeira de clinica cirurgica, da nossa Faculdade de Medicina.

— Passa hoje a data natalicia do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque.

— Por motivo do anniversario natalicio do seu filhinho Oscar, o lar do Sr. Alfredo Paranhos e de D. Olga Paranhos acha-se em festa.

— Fez annos hontem o por esse motivo recebeu muitos cumprimentos o nosso estimado companheiro de trabalho J. Kfuri.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Dr. João Pires da Silva Fillio com Mlle. Alayde Nogueira de Bonoso. Foram padrinhos, da noiva, no civel, o capitão Carlos da Silveira Eiras e senhora e o coronel Manoel Fernandes de Aguiar; no religioso, o Sr. Humberto Taborda e Exma. senhora; do noivo, no civel, o 1º tenente Mario Ary Pires e o Sr. Ozorio de Azevedo Doria, e no religioso, Dr. Alfredo Issler Vieira e Mlle. Aracy Nogueira de Bonoso.

CONFERENCIAS

O professor Dr. Oscar de Souza iniciará amanhã, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o seu curso de clinica therapeutica, dissertando sobre "As tendencias actuaes da therapeutica".

LUTO

Após grandes padecimentos e uma paralysia seguida de uma congestão, que o retiveram no leito por longo tempo, falleceu antehontem o nosso antigo collega de imprensa Luiz Lisbôa da Silva Rosa, chefe da 3ª secção da secretaria de policia. O seu enterro realisou-se hontem, sahindo o feretro ás 5 horas da tarde da E. F. C. B. para o cemiterio de São João Baptista.

A successão maranhense

MARANHÃO, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição em 39 districtos, para governador, é de 12.470 votos ao Sr. Urbano Santos. O "Estado" publica um artigo provando que o Sr. Urbano Santos teve agora melhor votação, apesar dos elementos que constituem actualmente o partido republicano maranhense, que no pleito anterior, o que se explica, apenas pelo prestigio do chefado pelo Dr. Costa Rodrigues, que aconselhou agora abstenção.

Quiz suicidar-se

Hoje, cerca de 9 horas da manhã, o passageiro da barca "Terceira", José de Sá, brasileiro, residente á rua Theophilo Ottoni 135, quando em viagem para esta capital, na altura do ancoradouro da esquadra americana, atirou-se á agua, pretendendo afogar-se. Dado alarma pelos demais passageiros, a barca retrocedeu ao logar onde estava o naufrago, que foi salvo pela tripolação.

A Assistencia Municipal prestou os soccorros devidos.

O "Daylite" veiu a reboque

Rebocado pelo "Itapema" entrou hoje a lugre a motor "Daylite", de nacionalidade americana. Devido a desarranjos no seu motor é que este navio veiu rebocado de Pernambuco até aqui, onde receberá os reparos de que carece.

De Nova York, donde procede, ao nosso porto, o "Dylite" levou 96 dias de viagem.

"Lavoura e criação"

Está sendo distribuido o numero de agosto dessa interessante revista, que se publica nesta capital sob a direcção dos Drs. Augusto Ramos, Eduardo Cotrim e Fernando Werneck.

Do seu summario destacamos, pelo seu interesse, os trabalhos, respectivamente dos Drs. Eduardo Cotrim, Charles Conreur e N. Athanassof, sobre as vantagens do refinamento, castração dos animaes domesticos e influencia da agua e alimentos aquosos na secreção e riqueza do leite, que, pela sua importancia, recommendamos á leitura dos que se dedicam ao estudo de nossas questões pastoris.

SECÇÃO INEDITORIAL

Carnes verdes

No louvavel e patriotico intuito de attenuar a situação afflictiva com que se vêem a braços as classes menos protegidas da fortuna, tem o Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal se conduzido a estudos e investigações de toda sorte, procurando ouvir pessoas competentes nos magnos e complexos assumptos em fóco.

Si algumas vezes a S. Ex. são fornecidas informações leaes e aproveitaveis por idéas e alvitres expendidos, mais frequentemente se tem procurado illudir a esclarecida autoridade do Sr. prefeito com insinuações preconcebidas, delineadas sob o influxo de interesses secundarios. Não pretendendo articular accusações asperas a quem quer que seja, porquanto o nosso escopo não é estar á defesa de nossos interesses, permittir-nos-emos, entretanto, fazer judiciosas ponderações em torno do compromisso formal assumido pela Companhia Britannica perante S. Ex. e segundo o qual essa empresa forneceria a carne ao consumo da população carioca a 800 réis o kilo.

Fazendo abstracção da conveniencia ou desvantagem decorrentes desse preço prefixado, interpellamos tão sómente aos Srs. dirigentes da mesma empresa si está ella constituida de elementos que disponham de "stock" de gado que assegure o regular abastecimento á cidade, ao abrigo de possiveis eventualidades.

Na persuasão de que responderiam á nossa proposição com evasivas tendenciosas, tomamos de novo a palavra para asseverar ao Sr. prefeito que a companhia questionada, constituida por reduzido numero de argentarios, fallecem competencia e autoridade para se propor á solução de um problema oriundo de circumstancias multiplas e inevitaveis, porquanto não possue "stock" algum de gado. A' medida, portanto, que a cidade fôr ficando precisamente na occasião em que se abalança a tal aventura. E si affirmou ao illustre governador da cidade possuil-o avultado, fel-o na previsão de obtel-o aos invernistas a preços discricionarios e ao sabor de seus interesses. Esta classe, porém, em face de um novo monopolio, que outra cousa não seria satisfeita que fosse a preferencia da propria companhia, numa acção conjunta e bem conduzida, opporia sem duvida obstaculos intransponiveis aos monopolizadores, retendo seu gado nas invernadas, e então iriamos presenciar occurrencias insolitas de privação da carne verde, pela falta absoluta de um genero insubstituivel na alimentação diaria de sua população.

Para chegar a esse resultado mais se não faria necessario que os invernistas, no seu direito que se lhes não póde negar, se retrahissem do mercado por dous ou tres mezes, quando é certo que tal pronunciamento se poderia prolongar por muitos mezes e até annos.

Divagamos um pouco, porque era necessario: agora vamos abordar o fim que collimamos ao elaborar este artigo, qual o de rebater com argumentos irrespondiveis injustas neste campo em que se desenvolve a vida pastoril da nossa zona pecuaria de inegavel importancia. Em Minas se conhecem por esta denominação proprietarios de vastas pastagens destinadas á engorda de gado vaccum e representativas de avultadas sommas empregadas.

Como é sabido, os criadores não podem concorrer ao mercado consumidor, porquanto, installados nos longinquos sertões de Minas, Goyaz e Matto Grosso, não dispõem de facilidades de transporte para o gado. Vendem-o, por isso, aos invernistas, que, após percorrerem por terra centenas e centenas de leguas, em viagem por essas estradas, gastando muitos dias, largas despesas e arcando com uma serie de prejuizos oriundos das marchas longas e morosas, o collocam em pastos proximos ás estradas de ferro, para poderem fornecel-o gordo ao consumo do carioca. A vida dos invernistas é uma serie de sacrificios e de capitaes arriscados, pois a sua classe exerce uma função importante e util ao bem estar da grande energia organica que depende daquelles trabalhos exhaustivos, sob os rigores das estações e, por fim, do gado que é preciso fornecer a carne mais barata. Si elles percebem lucros é muito natural que por elles lhes caiba uma parte, para compensar os capitaes empregados, e tambem para lamentar perdas consideraveis, além do seu proprio trabalho.

E si vejamos agora: o invernista paga presentemente 98 e 108 por arroba (peso convencionado para depois de gordo a rez), para revender a 128 nas feiras, o que lhe dá um lucro bruto, na melhor hypothese, de 458 sobre um boi de 15 arrobas, peso mais commum. Geralmente um alqueire de pasto, que engorda dous bois por anno, vale, em média, 500$, que, addicionados ao custo dos dous bois, perfazem a quantia de 7708, que, ao juro de 10 %, produz 778 annualmente. Juntemos a esses 778 o custo do sal empregado na engorda, hoje triplicado, despesas de conducção dos sertões para os pontos de engorda, destes para as feiras, e chegar-se-á á convicção de que o preço de 128 acarretará fatalmente prejuizos importantes ao invernista. Isto posto, longe de terem accumulado lucros, consoante a expressão de seus gratuitos adversarios, constituem os invernistas, si permittem a expressão, uma classe proficiente da carne verde, que não poderá ser extincta porque eliminada seria eliminar a industria pastoril na sua modalidade mais necessaria e interessante.

Não podemos comprehender a distincção dos Srs. baixistas, no tocante ás carnes verdes, porquanto todos os productos, em consequencia da grande calamidade que infelicita o Universo, soffreram consideraveis alterações nos seus preços, ao passo que a carne vae se mantendo a preços quiçá mais baixos do que em épocas normaes, como facil é constatar-se numa ligeira golpe de vista retrospectivo.

Despresem, pois, os poderes competentes cogitações que girem em torno das medidas até hoje insinuadas, porquanto a baixa forçada, sobre ser uma medida de excepção só explicavel nos paizes em luta, daria resultados ephemeros e contraproducentes; a prohibição ao mesmo a limitação da exportação equivaleria a asphyxiar uma industria no seu vôo mais promissor e a relegar uma classe productora á inactividade e ao desanimo de entre.

Baixem-se os fretes dos generos de primeira necessidade, augmentem as fabricas os salarios de seus operarios, facilitem-se os transportes, e teremos a crise conjurada, ao lado de prosperidade crescente das classes productoras e do paiz.

Alfenas, 24 de agosto de 1917. — Irineu Ferreira Barbosa, José Adelardo Corrêa, Pedro Alberto Leite, Eugenio Horta de Lemos Prado, José Jonas Pinto Villela, Christiano Prado, Antonio Ribeiro de Avila, Manoel Galdino do Prado e João Paulino Damasceno.

Os argumentos do jogo

O "jogo do bicho" encontrou advogados. Qual a causa, boa ou má, ou mesmo pessima, que os não consegue? Os interessados na manutenção da escandalosa jogatina que reina nesta capital deram-se ao trabalho de procurar argumentos juridicos para provar que essa perniciosa modalidade do jogo de azar não está mais incursa em penalidades, e que, por isso, a acção da policia é ja injustiça.

A argumentação dos industriaes do jogo baseia-se no confronto de dispositivos da lei orçamentaria de 1911 com outros da lei vigente.

A primeira dessas, a de n. 2.321, de dezembro de 1910, foi elaborada num momento em que o jogo proliferava sob todas as fórmas nesta cidade, disfarçando-se principalmente na capa dos clubs de mercadorias, systema de negocios que se achava, então, em pleno successo. Para cortar de vez as azas ao jogo, dissimulado sob essa apparente commercial, a lei determinou no art. 31, parag. 1º, que "se considera loteria ou rifa" — o club de mercadorias: n. 1: "Qualquer operação, sob qualquer denominação, em que se faça depender da sorte", "qualquer que seja o processo do sorteio, a "obtenção" de um premio em dinheiro ou em bens moveis ou immoveis". Nos clubs de mercadorias, o candidato inscripto recebe o objecto no fim de certo numero de prestações, tenha ou não sido sorteado o seu numero. A "obtenção" do objecto, por conseguinte, "não depende da sorte".

Este dispositivo legal estabeleceu uma linha divisoria nitida entre os "clubs" commerciaes e o jogo disfarçado.

A lei n. 3.213, de dezembro de 1916 (orçamento actual), não alterou de modo nenhum o dispositivo citado e a distincção vigente desde 1910 entre os "clubs" licitos e o jogo illicito; apenas taxou com um imposto de 14 % os premios sorteados pelas emprezas licitas: seguros, pensões, peculios, "coupons" de theatros, cinemas e "quaesquer outros casos estabelecimentos commerciaes", diz o art. 16 do reg. n. 12.475.

Baseados nesse dispositivo, os interessados no pernicioso jogo argumentam que a lei de 1916 "revogou" a de 1910, e, por conseguinte, o "jogo do bicho" deixou de ser punido. Desse modo, não tem que ser admittem que ella tributou os premios desse jogo em 10 %, o que equivale a dar-lhe existencia legal.

E' um sophisma grosseiro. O Congresso não podia praticar o extraordinario equivoco de legalisar a mais perniciosa modalidade do jogo de azar, na mesma sessão que repelliu "in limine" a idéa da regulamentação desse vicio. Nem a letra e nem o espirito da lei autorizam a interpretação que os industriaes do jogo lhe procuram dar.

Não é o caso de examinar o aspecto moral da questão, e o direito que assiste ao Estado de decretar bons costumes compulsoriamente. Este ponto é susceptivel de discussão. Mas, desde que não se ser contestado o dever do Estado de reprimir esse contravenção penal, qualificada no Codigo Penal e leis posteriores, e que exerce uma influencia desastrosa na economia social, desorganisando a existencia de familias das classes populares, e juntando mais um factor consideravel aos outros factores da delinquencia, da vagabundagem e da miseria.

A psychologia do jogador é, no que se refere á previdencia vulgar, que é a base da ordem social, diversa da psychologia do individuo normal. O jogador procura ganhar mais vantajosamente do que lhe dá o seu trabalho proprio e é empenhal-o no "palpite" ou no azar. Si perde, é o seu dinheiro que sae da sua casa. Si ganha, o lucro é logo applicado em o discernimento com que se emprega o producto do trabalho. A vida do jogador oscilla, então, entre as privações e as dissipações. Considerando que o "jogo do bicho" se espalha por todas as camadas sociaes, nas familias, nas fabricas, nos escolas, é facil avaliar os males profundos que elle causa a uma sociedade toda, e o que deve esse jogo na dissolução dos trabalhadores, das mulheres e das creanças, dos criados, é facil avaliar os males profundos que elle causa e por que deve assistir ao poder publico de o reprimir por todos os meios ao seu alcance, e sem se ater a filigranas de argumentação juridica.

Não terá a policia meios de extinguir a praga? Tem-n'os, sem duvida. Basta fazer o seu dever. Apprehender as listas, fechar os seus pontos vitaes, que são os bancos centraes do "bicho".

E' uma campanha sufficiente a uma administração policial para conquistar a benemerencia publica.

(Transcripto do "Imparcial" de 4 de setembro de 1917.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (26)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

3º EPISODIO

TRAGICA REVELAÇÃO

IX

A recordação do homem que morreu

A rapariga sentiu-se indomavel. Não havia perigo capaz de assustal-a naquelle momento.

— Não queres? Está entendido? Não queres?

— Não!

Com uma agilidade que a sua corpulencia e sua apparente decrepitude não faziam possivel suspeitar, a velha teve um movimento rapido e tentou agarrar a mulher vestida de cinzento e arrancar-lhe o véo. Esta, porém, recuou bruscamente. Florence continuava a olhar para a mendiga. Nas mãos della, um pequeno revólver brilhava na sua mão enluvada.

— Tambem si a gente não pudesse gracejar um pouco, resmungou a velha, domada repentinamente. Então? Queres o negocio para hoje? Como és gulosa, minha queridá... Entras num jogo arriscado, ouviste? Previno-te do perigo. Emfim, arranjar-te-ás como puderes. E desde que não é possivel combinarmos as cousas de outro modo... dá-me o dinheiro.

Com uma das mãos ella apresentou o objecto; com a outra recebeu o dinheiro, ao mesmo tempo que a dama de cinzento operava em sentido inverso.

— Agora, que já o tem, proseguiu a mendiga com voz melliflua, digo-me a verdade, seja boasinha... Tencionará executar a tarefa sósinha? Tem um plano, um projecto que lhe permitta ganhar tudo de uma vez? Não respondes? Tens medo de mim e tudo o projecto que lhe acudiu ao espirito?

A mendiga não obteve resposta. A sua interlocutora guardava o pedaço da pulseira de coral dentro do corpo do vestido.

— Como vê, sou muito curiosa, proseguiu a velha. Gosto de saber o por que das cousas... ora, isso não é prohibido, é...

Mas nessa occasião foram ouvidos os passos de um transeunte que se approximava. A velha não insistiu. Perdera a partida. Curvada sobre o seu bastão, a mendiga afastou-se resmungando:

— Até á vista, minha cara, e sem rancor, está ouvindo? Mas, Deus meu! que creatura desconfiada!...

A dama de cinzento, por seu lado, encaminhou-se para um atalho occulto entre moitas. Deu alguns passos, depois, detendo-se, afastou de leve as ramas frondosas, afim de avistar o transeunte que chegára e no qual a velha pedia esmola.

O Dr. Lamar! murmurou Florence, reconhecendo o medico legista. Está com certeza procurando descobrir as pégadas da dama de preto... da dama de preto que eu era hontem. Bom será que não veja a dama de cinzento que sou hoje.

Com um risosinho silencioso, distanciou-se a passos leves, pelo caminho que ia ter ao fundo do parque.

Na extremidade do parque existia, ella o sabia, um poço profundo que servia para a rega do jardim. Na borda do poço, Florence deteve-se. Tirou do corpo do vestido o fragmento da pulseira de coral, juntou-a, comtemplou-o por um momento e murmurou:

—Sim, sim é isso mesmo!... Comprehendi... Isso tambem, é o Circulo Vermelho... Para... Jim Barden era o Circulo Vermelho, era esse o seu signal de reconhecimento... E talvez o signal de algum grupo, seita ou sociedade secreta... Recordação do pae delle, recordação da sua infancia, recordação da insolita, da inexoravel fatalidade da sua raça... — E depois, ainda um bracelete vermelho... Um Circulo Vermelho!

Florence tirou a luva da mão direita. Na pelle alva dessa mão, uma sombra circular, ainda rubra, mas que começava a desapparecer.

Durante alguns instantes, a rapariga quedou pensativa.

Em seguida, inclinou-se á beira do poço e fixou os olhos na agua negra em que se reflectia, a uns vinte e cinco pés mais abaixo, um recanto do céo azul.

Subitamente, estendendo a mão, Florence deixou cair no poço o fragmento da pulseira de coral.

— Não resta mais nenhum vestigio, disse olhando para a agua sombria, que de novo se recobrára de sua tranquillidade habitual. Já não ha resta o menor vestigio, repetiu Florence tornando a olhar para a sua mão que recuperara a alvura natural... Já nada resta agora desse passado fatal... Ai de mim! creio que não poderei dizer o mesmo... no que me respeito...

Sahiu do parque dirigindo-se novamente para Blanc-Castel.

Nessa mesma occasião, num bairro populoso do centro da cidade de Santa Barbara, curvada sobre o seu bastão e com a vista percorrendo as casas, a velha mendiga deteve-se á porta de uma pequena loja de sapateiro. A velha circumvagou o olhar para certificar-se de que ninguem a seguia e, assegurando-se de que ninguem a observava, atravessou a rua e, aproximando-se da porta da loja, pela porta da loja, ella penetrando.

Em cinco minutos, num reducto escuro, tendo desposto de seus andrajos e tirado a cabeleira e os apparelhos de disfarce, a velha mendiga transformou-se num homem que não parecia ter mais do que trinta e cinco annos.

—Duzentos dollars, murmurou este, acabando de operar a sua transformação... Uma somma não é importante, afinal de contas... E depois, a linda creatura que a paga, e com riscos, emquanto que a tentativa de S. Francisco, apresentaria os seus perigos... não quero que falem de mim depois do caso da joalheria. Elles tiveram as suas suspeitas... tenho certeza disso... E depois, que diabo! o que aquella creatura damnada, vestida de cinzento, ia fazer com o tal pedaço de coral? Ah! a velhaca servir-se-á do revólver como quem entende do officio. Mas que diabo quererá ella fazer com a pulseira? Talvez tivesse conhecido Jim Barden, em ciclos concentricos, retornava a alvura immaculada... Ja não resta mais signal

...a cara, terminou o homem amarrando as tiras do seu avental de couro.

Pouco depois, ele entrava na loja o freguez, perguntando:

—Não veiu ninguem na minha ausencia?

—Ninguem, Sr. Sam Smiling, respondeu um bilbre de uns quinze annos, que fora encarregado de tomar conta da loja na ausencia do sapateiro.

Este sentou-se e servindo-se calmamente de suas ferramentas pôz-se a collocar uma nova sola num sapato que reclamava com urgencia os remendos da sua arte.

X

Suspeitas e estratagemas

Ao regressar á casa pela pequena porta occulta, Florence encontrou a Mme. Travis, que a esperava, presa de uma inquietação que augmentava de minuto em minuto.

A dama de companhia, vendo apparecer a rapariga, deu um grito de alegria:

—Flossie! minha Flossiesinha! finalmente chegas! estava louca de ancidade!...

—Por que? Não precisa ficar assim! Voltar com todos os pormenores do que fiz. Cuidei de um pouco de pedicure que foi de me ver com os vestigios do passado, quando Mary, e conseguir-o... e o que não me é possivel...

A rapariga ficou por momentos silenciosa, em seguida, com um tom nervoso que alarmou a dama de companhia:

—Affirmo-lhe que estou ficando perita!

Nunca me julgaria capaz de fazer o que faço, e verifico que, realmente, nasci para a aventura... Não, minha boa Mary, por favor, não fique assim com esse ar apavorado. Acabo-se agora, volto a ter juizo... Entremos, sim? Espere, antes de subir, vou tirar este cinzento e este chapéo.

Mary tomou os dous objectos que Florence tirara e entraram.

Passando pelo vestibulo, principal, Florence encontrou Mme. Travis recostada num sofá cochilando, com um livro, ainda aberto, a seu lado.

Florence, na ponta dos pés, approximou-se da adormecida, contemplou-lhe o rosto em que se estampava uma expressão da bondade calma e que o somno ainda mais pacificava. Nas suas feições envelhecidas, que a vida prolongada e os estygmas deixados pelas garras implacaveis do tempo e do soffrimento. Comprehendia... Florence murmurou, profundamente enternecida ao lado dessa senhora que, sendo algumas vezes a sua vespera, julgava-se filha, e, sem despertal-a, beijou-a de leve á fronte de Mme. Travis.

Em seguida, sempre acompanhada por Mary, a rapariga subiu. Ao entrar no "toilette" de Florence, Mary que se encaminhara de proximo da janella, exclamou apavorada:

—Florence, olhe lá, na estrada, aquelle homem...

—E então, é o Dr. Lamar, disse com a maior calma Florence, deixe-o andar...

—Mas elle dirige-se para cá! Por que? Deus meu, minha filha, receio-se de que o seu automovel e na propria occasião em que a dama de cinzento... a sua pessoa de qualquer forma... peitará de qualquer cousa a seu respeito?...

(Continua.)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 6 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O Secretario Moderno

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida, sem auxilio de outrem.—Por J. QUEIROZ

EDIÇÃO PARA 1917

Completamente refundida, melhorada e recomposta de accordo com o Codigo Civil Brasileiro em vigor

Trazendo a "Nova Tabella do Imposto do Sello — Dos papeis sujeitos ao sello, tanto proporcional como fixo, em todo o territorio da Republica. Sello de verba e sello de estampilha, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança, contratos commerciaes, procurações, recibos de alugueis, operações de cambio, contrato de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contratos de seguro e outras, escripturas, letras de risco, cheques, nota promissoria, sociedades anonymas, etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar sello, tanto o de verba como o de estampilha e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Obra dividida em quatro partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para compadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamentos e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e, ainda: época do pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello, proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 817, e seu regulamento, circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registo de contrato; petição para registo de firma commercial; declarações para registo de firma commercial; petição para matricula de commerciante; alteração de casa filial, ou mudança de negocio de uma para outra casa; deposito de marca; registo de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procurações para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES — Mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á Chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estadoaes, aos commandantes dos Districtos Militares, á policia administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registo de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, e distrato commercial, etc. e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELO DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL—25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de danso, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse; agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento, de convite, de apresentação de balanços, mappas, recibo e despeza, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, acceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc.—com todas as explicações necessarias—maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto civil como no religioso, tanto mais de facil andamento como nos mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Com todos os artigos do Codigo Civil, referentes ao Casamento

Terminando com a CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 425 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO previnam á pessoa disso incumbida, que exija o SECRETARIO MODERNO do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma". E' um grosso volume encadernado, de 425 paginas, impresso em 1917, e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despesas no Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro), em carta registada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 - RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

297 — 68ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 8 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 60ª

50:000$000

Por 15000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 273

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincto vice-director e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares. Tele. 5.224 C. e no qual funcciona o curso de preparatorios. Este curso de maior importancia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, tanto aos que se preparam, como a todos os alumnos, está o curso fornecendo, e tomando apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do sol, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PÓ DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 1$500.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

Dor de dentes?

Denticura

O alivio vem num conto de réis, não produzindo effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado & C. Pharmacias e drogarias.

Tinturaria S. Joaquim

Cattete, 302—perto do largo do Machado

Neste bem montado estabelecimento tinge-se, lava-se e limpa-se a secco com a maxima perfeição e a preços reduzidos. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.977 Central.

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Lavolho

Os Olhos Das Creanças

Faça-os bonitos lavando-os diariamente com o LAVOLHO. E' magnifico, simplississimo, multissimo agradavel e effectivo. Milhares de familias têm poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas falarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

Vende-se, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha

MENU

Amanhã no almoço:

Mayonnaise de lagosta.

Caldo á coelheza.

Familiar feijoada.

Vatapá á nortista.

Peixada á poveira.

JANTAR SUCCESSO

Serviço especial para banquetes

Pic-nics, etc.

Caças argentinas.

Assados diversos.

Frangos assados.............. 1$800

Genuinos vinhos

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lys-dor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

—Casa mobilada—

Aluga-se uma esplendida casa mobilada á rua das Laranjeiras n. 352, com louças, crystaes, talheres, etc.

Póde ser vista todos os dias, das 8 ás 5 horas. Trata-se á rua Paysandú n. 80.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone C. 994 — Central

Moveis de Vime e Oleados

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante verificando os preços e qualidades na fabrica, RUA SETE DE SETEMBRO, 211, perto da praça Tiradentes. «A Corbeille de Vime», Casa brasileira.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Escolas Naval e Polytechnica

O Dr. Carlos Sussekind, lente da Escola Naval e C. Militar, inicia em 1º de setembro um curso de Mathematica, das 3 ás 5 da tarde.

Informações com o Sr. Siqueira — Rua Sete de Setembro 207 e Haddock Lobo n. 253.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou tailleurs por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. B. —Minas.

Morins, Cretones

E

Linhos de lençóes!

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 21 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

—A—

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9 A 13

Mme. Sá—Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 50 8.

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Pool, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores

DA

Comp. Aurea Brasileira

DECLARAÇÃO

Antonio Baptista [illegible], abaixo assignado, foguista de 1ª classe da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passará a assignar ANTONIO BAPTISTA NUNES DE SOUZA, por ser este o seu verdadeiro nome.

Sete Lagoas, 28 de agosto de 1917.

ANTONIO BAPTISTA NUNES DE SOUZA

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Ecole Parisienne

de haute Couture

(dirigée par Mlles. Cherencq)

Chamamos a attenção das Exmas. senhoras e senhorinhas que queiram vestir-se com elegancia e distincção.

Cursando nossas aulas chegarão a esse fim com a vantagem de aprender, ao mesmo tempo confeccionando seus proprios vestidos.

Tel. Central 4844

Rua Assembléa, 98 (2º)

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas, lages de cimento armado, vigas mestras, mansardas, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

MOVEIS BARATOS!...

A prest. e a dinh. Fabricação esmerada. Executam-se encommendas para particulares e lojistas. Marcenaria do Veiga, rua Senador Euzebio n. 222, esq. da rua V. de Sapucahy. Telep. 5.234 Norte.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos, tanto em chapéos como em armarinho. Miudezas para costureiras e alfaiates, etc., etc. 144 R. URUGUAYANA, 144 Proximo á rua Buenos Aires.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 839 aprovações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 20 lições de meia hora pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

CARUSO

Deux très belles robes du soir, une en satin liberty bleu corsage, tout brodé perles et brillants taille 44 fort 800$. L'autre tout en jais noir, ceinture à traîne velours vieux rose, taille 48, 750$000. Sortie de bal broché bleu et velours 600$ 44, rua do Cattete; 3820 C.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Compestre

Hoje:

Capão á portugueza.

Sardinhas e bacalhão nas brazas

Amanhã:

Colossal feijoada.

Perú á brasileira.

Arroz do forno á portugueza.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 a 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

1457

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca. Salão de barbeiro a toda hora. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE!—4—HOJE!

Elenco:

ITALA BASCHETTI, cantora italiana.

ARACELI, bailarina hespanhola.

Miss KETTY, cantora ingleza.

GINA BIANCHI, cantora italiana.

NANCY BANNIER, danseuse franceza.

ROSITA RODRIGUES, tonadillera hespanhola.

MEXICANITA, couplelista criola.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Brevemente—Grandes novidades a chegar de Buenos Aires.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 4 de setembro de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

A IRMÃSINHA

NO THEATRO S. JOSE'

A revista

CORRIDA DE GANSO

No Theatro Carlos Gomes

A revista

QUE RICO TYPO!...

PALACE THEATRE

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia dramatica de S. Paulo, de que faz parte a eminente actriz brasileira ITALIA FAUSTA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representação da bellissima peça em tres actos, de KISTEMAEKERS

LA FLAMBE'E

Sylvia, ITALIA FAUSTA

Admiravel e extraordinario trabalho da actriz ITALIA FAUSTA.

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

PREÇOS: Frizas, 20$, camarotes 15$; cadeiras de 1ª, 3$; balcão e cadeiras de 2ª, 2$; geral, 1$000

Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã, ás 8 3/4—RÊ MYSTERIOSA. A seguir—MARCHA NUPCIAL.

TRIANON

HOJE—Terça-feira, 4— HOJE

Segundo dia do ruidoso acontecimento theatral. Os mais alegres e chics espectaculos do Rio

«Soirée chic» ás 8 e ás 10

4ª e 5ª representações da fina comedia em tres actos, de TRISTAN BERNARD, traducção de Portugal da Silva

Sua Irmã

(SA SŒUR)

Tomam parte no desempenho Leopoldo Fróes, Belmira d'Almeida, Amalia Capitani, Apollonia Pinto e outros artistas. No 2º acto, bailados pela actriz CARMEN DE AZEVEDO e pelo bailarino JOSE VOLPI, gentilmente cedido pela empreza do Internacional Club. Arte! Luxo! Belleza!

«Mise en-scène» do actor LEOPOLDO FRÓES. Deslumbrante e caprichosa montagem. Moveis da Le Mobilier. Lustres da Casa Veiga

Amanhã e todas as noites—SUA IRMÃ

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO. Brevemente — SOL DO SERTÃO, de Viriato Correia.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica de que faz parte a notavel artista ADELINA AGOSTINELLI — Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da opera em quatro actos e cinco quadros, do maestro G. MASSENET

MANON LESCAUT

Manon, ADELINA AGOSTINELLI; Des Grieux, Narciso Del-Ry; Lescaut, F. Federici; Conde de Grieux, M. Fiorit; Sr. de Bretigny, Brano; Guillot, M. Savorini, Fasolini, etc.

Rapazes, burguezes, populares, estudantes, soldados, etc.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—Espectaculo.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3/4—HOJE—A's 9 3/4

Mais um quadro interessante apresenta pela primeira vez a victoriosa revista de REGO BARROS e CANDIDO DE CASTRO

TOMA LA', DA' CA'

RIO ANTIGO. — MODERNO e SALTEADO (Quadro novo).

Grandioso successo da actriz ADRIANA NORONHA na Dourada Baratinha e Amor antigo e dos actores HENRIQUE ALVES e JOÃO SILVA no papel de Dr. Fechinha e Cabeça de vento.

Em [illegible] (O REI DOS CA [illegible] (O REI DA CA CA DA-A).

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, [illegible] $; cadeiras de 2ª, [illegible]; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—TOMA LA' DA' CA'.